

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

**FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO (FUNAG)**

**Unidade Prestadora de Contas**

**RELATÓRIO DE GESTÃO PARCIAL**

**EXERCÍCIO DE 2021**

**(1º de janeiro a 30 de junho)**

**Brasília, 1º de julho de 2021**

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**

**Fundação**

**Unidade Prestadora de Contas (UPC): FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO  
(FUNAG)**

**RELATÓRIO DE GESTÃO PARCIAL**

**EXERCÍCIO DE 2021**

**(1º de janeiro a 30 de junho)**

**Relatório de Gestão parcial do exercício de 2021, referente ao período de 1º de janeiro a 30 de junho, com base na legislação e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), em especial aos artigos 8º e 9º da Instrução Normativa do TCU nº 84, 22 de abril de 2020.**

**Unidade responsável pela elaboração: Fundação Alexandre de Gusmão.**

**Brasília, 1º de julho de 2021**

## LISTA DE SIGLAS

CGAOF	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controle da FUNAG
CGU	Controladoria-Geral da União
CHDD	Centro de História e Documentação Diplomática da FUNAG
COVID-19	Doença do coronavírus de 2019 ( <i>Coronavirus disease 2019</i> )
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação da FUNAG
DA	Divisão de Administração da FUNAG
DAS	Grupo-Direção e Assessoramento Superiores
DRH	Divisão de Recursos Humanos da FUNAG
FUNAG	Fundação Alexandre de Gusmão
GDACE	Gratificação de Desempenho de Atividade de Cargos Específicos
GS/PR	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
GSISTE	Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal
IN	Instrução Normativa
IPRI	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais da FUNAG
LOA	Lei Orçamentária Anual
MRE	Ministério das Relações Exteriores
PGPE	Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
PGT	Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPA	Plano Plurianual
SEDAP	Secretaria de Administração Pública da Presidência da República
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SGL	Sistema de Gerenciamento de Livros da FUNAG
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas

SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TransformaGov	Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado
UPC	Unidade prestadora de contas

## LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

Figura 1 - Estrutura organizacional da FUNAG.....	21
Figura 2 - Estrutura de governança da FUNAG .....	22
Figura 3 - Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade .....	23
Figura 4 - Mapa estratégico .....	29
Figura 5 - Redução dos Preços dos Livros Impressos da FUNAG .....	40
Figura 6 - Livros vendidos 2020 x 2021 .....	41
Figura 7 - Vídeos publicados por ano no canal da FUNAG no YouTube.....	42
Figura 8 - <i>Podcasts</i> publicados pela FUNAG.....	46
Figura 9 - Total de acessos ao site da FUNAG .....	47
Figura 10 - Total de acessos ao Portal da FUNAG .....	48
Figura 11 - Recursos próprios.....	64
Figura 12 - Remuneração dos servidores – Quadro de Pessoal/FUNAG.....	73
Figura 13 - Tipos de Instituição .....	74
Gráfico 1 - Acessos ao portal da FUNAG (jan a jun 2020 x jan a jun 2021).....	25
Gráfico 2 - Livros baixados ( <i>downloads</i> ) .....	26
Gráfico 3 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG. ....	36
Gráfico 4 - Visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube.....	43
Gráfico 5 - Número de inscritos por ano no canal da FUNAG no YouTube .....	44
Gráfico 6 - Número de textos publicados na página “Política externa brasileira” do portal da FUNAG ...	49
.....	
Gráfico 7 - Número de <i>downloads</i> de livros da biblioteca digital da FUNAG. ....	50
Gráfico 8 - <i>Downloads</i> na biblioteca digital da FUNAG.....	50
Gráfico 9 - Perfil dos gastos da FUNAG. ....	57
Gráfico 10 - Despesas realizadas com passagens aéreas.....	58
Gráfico 11 - Despesas realizadas com diárias. ....	59
Gráfico 12 - Despesas realizadas com direitos autorais.....	59
Gráfico 13 - Despesas realizadas com organização e logística de eventos.....	60
Gráfico 14 - Despesas realizadas com impressão e diagramação.....	61
Gráfico 15 - Perfil de despesas de custeio. ....	62
Gráfico 16 - Execução de despesas de custeio.....	63
Gráfico 17 - Capacitação. ....	74
Gráfico 18 - Perfil de gastos (contratações).....	77
Tabela 1 - Gestão de Negócios e Gestão.....	36
Tabela 2 - Situação Orçamentária - 2021.....	56
Tabela 3 - Distribuição por situação funcional – servidores em exercício na FUNAG – 1º semestre	
2021.....	68
Tabela 4 - Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2021 – 1º semestre.....	69
Tabela 5 - Custo direto com despesas de pessoal ativo 1º SEM.2021.....	71
Tabela 6 - Evolução das despesas com pessoal. ....	71
Tabela 7 - Capacitação .....	75
Tabela 8 - Objetivos estratégicos de TI - FUNAG. ....	84
Tabela 9 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI. ....	86

## SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FUNAG</b> .....	9
<b>1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b> .....	17
<b>1.1. Missão da FUNAG</b> .....	18
<b>1.2. Visão e valores da FUNAG</b> .....	18
<b>1.2.1. Visão</b> .....	18
<b>1.2.2. Valores</b> .....	18
<b>1.3. Principais normas direcionadas à atuação da FUNAG</b> .....	18
<b>1.4. Estrutura organizacional da FUNAG</b> .....	20
<b>1.5. Estrutura de governança da FUNAG</b> .....	22
<b>1.6. Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade:</b> .....	23
<b>1.7. Ambiente Externo</b> .....	24
<b>2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS</b> .....	27
<b>2.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?</b> .....	27
<b>2.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?</b> .....	27
<b>3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS</b> .....	34
<b>3.1. Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?</b> .....	34
<b>4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO</b> .....	37
<b>4.1. Até que ponto a FUNAG alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?</b> .....	37
<b>4.2. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos e às prioridades da gestão</b> .....	37
<b>4.2.1. Produtos audiovisuais da FUNAG</b> .....	41
<b>4.2.2. Podcasts</b> .....	45
<b>4.2.3. Mídias sociais</b> .....	46
<b>4.2.4. Sítio eletrônico</b> .....	47
<b>4.2.5. Biblioteca digital</b> .....	50
<b>4.3. Indicador de desempenho institucional, monitoramento das metas, avaliação dos objetivos alcançados, justificativas para o resultado obtido e perspectivas para os próximos exercícios</b> .....	51
<b>4.4. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados</b> .....	52
<b>4.5. Gestão orçamentária e financeira</b> .....	54
<b>4.5.1. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados</b> .....	54
<b>4.5.2. Receitas próprias</b> .....	63

4.6. Gestão de custos.....	64
4.6.1. Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011).....	64
4.6.2. Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte.....	65
4.6.3. Estimativa de custos por programa governamental demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele. ....	65
4.6.4. Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos .....	65
4.7. Gestão de Pessoas e competências .....	65
4.7.1. Conformidade legal .....	66
4.7.2. Avaliação da força de trabalho .....	67
4.7.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas .....	70
4.7.4. Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição .....	71
4.7.5. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia.....	72
4.7.6. Capacitação: estratégia e números.....	74
4.7.7. Principais desafios e ações futuras .....	75
4.8. Gestão de Licitações e Contratos .....	76
4.8.1. Conformidade legal .....	76
4.8.2. Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição.....	77
4.8.3. Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações .....	78
4.8.4. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização .....	78
4.8.5. Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios .....	80
4.9. Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	81
4.9.1. Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades.....	81
4.9.2. Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos .....	81
4.9.3. Desfazimento de ativos .....	82
4.9.4. Locações de imóveis e equipamentos .....	82
4.9.5. Mudanças e desmobilizações relevantes .....	82
4.9.6. Principais desafios e ações futuras .....	82
4.10. Gestão da Tecnologia da Informação – TI.....	82
4.10.1. Conformidade legal .....	82
4.10.2. Modelo de governança de TI.....	83

4.10.3. Montante de recursos aplicados em TI.....	84
4.10.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI.....	85
4.10.5. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de .....	86
4.10.6. Segurança da informação.....	86
4.10.7. Principais desafios e ações futuras .....	86
<b>ANEXO I - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNAG NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021 .....</b>	<b>88</b>
<b>ANEXO II – INDICADORES DE IMPACTO.....</b>	<b>95</b>

## **MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FUNAG**

O presente relatório de gestão refere-se ao período de 1º janeiro a 30 junho de 2021 e trata das informações da unidade prestadora de contas (UPC) Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) e órgão da administração indireta. Sua elaboração tem como base o artigo 9º da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, bem como as demais orientações legais pertinentes, com abordagem baseada no relato integrado parcial, o qual ficará disponível em “Transparência e prestação de contas”, na seção “Transparência” de seu portal na Internet ([www.funag.gov.br](http://www.funag.gov.br)).

Como presidente da FUNAG, reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade e o alinhamento do presente relatório de gestão parcial às normas estabelecidas pelo TCU, bem como a integração das informações aqui contidas, que refletem o pensamento e trabalho da equipe envolvida no seu processo de elaboração.

Dentre os objetivos legais da FUNAG, destacam-se as atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira, para os quais também contribuem as atividades de seu Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI). Além disso, o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD) da FUNAG, no Rio de Janeiro, contribui para o resgate da história diplomática do país.

Tendo em vista as normas e medidas adotadas pela Administração Pública Federal no enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, em 2020, a maior parte da força de trabalho da FUNAG continua no regime de teletrabalho, iniciado em 18 de março de 2020, embora o Gabinete e algumas áreas tenham retomado o trabalho presencial em 3 de novembro de 2020, seguindo a legislação vigente e as demais orientações do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde. A Fundação adotou os meios digitais para a realização de suas atividades finalísticas.

A Fundação vem implementando com eficiência as atividades previstas no Regimento Interno e no seu Planejamento Estratégico 2020-2023, bem como no Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo seu Conselho de Administração Superior, tendo produzido resultados eficazes e mensuráveis para a sociedade, com economias significativas para a Administração Pública Federal, conforme poderá ser observado nos produtos e resultados demonstrados ao

longo do presente relatório de gestão parcial, referente ao período de 1º janeiro a 30 de junho de 2021. A atual gestão continuou seus esforços com vistas à ampliação da contribuição da FUNAG para a divulgação, sobretudo junto à sociedade brasileira, de temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática do país.

No primeiro semestre de 2021, assim como nos primeiros dois anos da atual gestão, as atividades da FUNAG refletiram estritamente os interesses do MRE, por meio de estreita coordenação com as várias áreas do Ministério e, em especial, com o Gabinete do ministro de Estado, já que o ministro das Relações Exteriores exerce a Presidência do Conselho de Administração Superior da FUNAG. As publicações da FUNAG foram aprovadas por seu Conselho de Administração Superior, que atua como conselho editorial da Fundação. Aproveito a oportunidade para agradecer o imprescindível apoio recebido, durante a minha gestão à frente da Fundação, das várias instâncias do Ministério das Relações Exteriores, bem como do presidente e dos demais membros do Conselho de Administração Superior da Fundação.

A FUNAG promoveu e apoiou, no primeiro semestre de 2021, 30 debates, especialmente no exitoso ciclo em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), iniciado em setembro de 2020, o qual já se constituiu no mais amplo e abrangente ciclo de divulgação da política externa brasileira de que se tem notícia, não somente no âmbito da Fundação. Trata-se de bem-sucedida iniciativa de diplomacia pública, voltada primordialmente para o setor privado, mas de interesse para a sociedade brasileira como um todo.

No primeiro semestre de 2021, a FUNAG, deu continuidade à política de produção de vídeos de qualidade de seus eventos *online*, transmitidos em especial pelo canal da Fundação no YouTube. Atualmente, o seu canal no YouTube possui quase trinta e três mil inscritos, dos quais 7.864 foram inscrições no primeiro semestre de 2021. Trata-se de número ainda modesto, muito aquém do potencial da Fundação, mas que representa um crescimento relativo significativo, de mais de 16 vezes, em relação ao número de inscritos no início da atual gestão (menos de dois mil).

A atual política audiovisual da FUNAG pode ser considerada uma das principais prioridades desta gestão, pois é uma ferramenta importante para alcançar parcelas crescentes da sociedade brasileira. No primeiro semestre de 2021, foram editados e

disponibilizados no YouTube 427 vídeos, com interpretação de Libras, sobre os debates promovidos ou apoiados pela Fundação.

Além disso, foi significativamente ampliada a iniciativa do final de 2019 de produção de *podcasts*, disponibilizados à sociedade por meio de onze plataformas, especialmente sobre os debates realizados pela FUNAG. Foram realizados, no primeiro semestre de 2021, 51 *podcasts*.

Essa quantidade inédita de produção audiovisual de qualidade, por parte da FUNAG, contribuiu para ampliar o acesso ao conhecimento sobre importantes temas das relações internacionais e da política externa brasileira, o que pode ser constatado por indicadores de impacto concretos, gerados somente de 1º janeiro a 30 de junho de 2021:

- 337.045 visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube<sup>1</sup>;
- 7.864 novos inscritos no canal da FUNAG no YouTube, no primeiro semestre de 2021, totalizando 32,8 mil inscritos no canal (de 2011 a 2018, o canal havia tido menos de duas mil inscrições);
- 42.710 horas de exibição e visualização dos vídeos da FUNAG no canal do YouTube e 2.270 horas de visualização dos vídeos na videoteca da Fundação.

Diante da prioridade da política audiovisual da atual gestão, foi construída, ao longo do primeiro semestre de 2021, uma videoteca da FUNAG, para que sua extensa produção audiovisual possa ter armazenagem própria e segura, à semelhança de sua importante produção editorial, que conta, há vários anos, com uma biblioteca digital. A videoteca da FUNAG, com mais de mil vídeos, pode ser acessada a partir do portal da Fundação em <https://videoteca.funag.gov.br/>.

A FUNAG continuou a divulgar em seu sítio eletrônico textos relevantes sobre a política externa do atual governo, abrangendo discursos, palestras, artigos e entrevistas do ministro de Estado das Relações Exteriores, em português, em inglês, em espanhol e em francês. Atualmente, encontram-se disponíveis 240 textos, sendo 150 em português, 71 em inglês, dezoito em espanhol e um em francês. Em 2021, foram inseridos 52 textos em português e 43 em outros idiomas.

O sítio eletrônico da FUNAG representa uma importante ferramenta de divulgação

---

<sup>1</sup> O material audiovisual produzido pela FUNAG também foi reproduzido em canais de terceiros (fenômeno iniciado em meados de 2019), com número ainda maior de visualizações. Este ano, os vídeos publicados em canais de terceiros que puderam ser indentificados tiveram mais de 400 mil visualizações.

das atividades da Fundação. Regulamente, o sítio eletrônico é atualizado, com inclusão de novos conteúdos e está sendo aguardada a autorização da Secretaria de Modernização da Presidência da República para que possa ser migrado para o domínio “Gov.br”. O sítio eletrônico da FUNAG teve 3,188 milhões de acessos em 2020, com um incremento de mais de 34% em relação ao ano de 2019, e somente no primeiro semestre de 2021 teve 1,526 milhão de acessos, o que corresponde a um aumento de 8,7% se comparado ao primeiro semestre de 2020.

Um dos principais serviços públicos prestados pela Fundação em seu sítio eletrônico é a biblioteca digital, que disponibiliza, para *download* gratuito, mais de 860 volumes no campo das relações internacionais, da política externa e da memória diplomática do país, nos formatos PDF, ePUB e MOBI, sendo este último compatível com os *softwares* de leitura para portadores de deficiência visual. No primeiro semestre de 2021, as publicações da biblioteca digital da FUNAG tiveram 890.118 de descargas gratuitas, que, se comparadas ao primeiro semestre de 2020, representam um aumento de 1,8%.

Ressalte-se que, além do sítio eletrônico, do canal no YouTube e das plataformas de *podcast*, principais ferramentas de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Flickr, Telegram), o que contribui para a divulgação das suas atividades. A propósito, toda a divulgação da FUNAG, na atual gestão, foi feita sem ônus, utilizando unicamente as redes sociais e e-mails da própria Fundação.

Com respeito à sua produção editorial, a FUNAG publicou, no primeiro semestre de 2021, 14 obras, com um total de 19 volumes, disponibilizados nos formatos PDF, e-PUB e MOBI na biblioteca digital da FUNAG, relacionados na parte II deste relatório de gestão parcial.

Em 2021, a FUNAG deu continuidade à diretriz de se evitar a impressão de suas obras, em especial em número elevado, de modo a reduzir custos, evitar estoques excessivos e colaborar para a política de preservação do meio ambiente. Além disso, percebe-se crescente interesse da sociedade brasileira e mundial por publicações em versões digitais, sendo reduzido o interesse pela aquisição de versões impressas, especialmente quando o acesso à versão digital é gratuito, como no caso das publicações da FUNAG. Portanto, a divulgação das publicações da FUNAG vem sendo cada vez mais focada

na biblioteca digital e, desde 2019, quase metade dos volumes lançados pela Fundação tiveram apenas versões digitais.

Em abril de 2021, a FUNAG lançou as suas novas biblioteca digital e loja virtual, sendo que essa última passou a contar com a ferramenta PagTesoouro, disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Dessa forma, o cidadão pode adquirir as obras físicas publicadas pela FUNAG por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

Por meio da Portaria nº 64, de 19 de maio de 2021, foi estabelecida nova política de preços das obras publicadas e vendidas pela Fundação, tornando-as mais acessíveis para o público. A nova política de preços decorre da significativa redução de custos editoriais obtida durante a atual gestão e do fato de a FUNAG não ter fins lucrativos; ao contrário, seu objetivo é a difusão mais ampla possível do conhecimento. A nova política de preços está baseada unicamente nos custos médios de impressão dos livros, de acordo com o contrato vigente de serviços gráficos, único custo extra das obras impressas. Recorde-se que todas as obras da FUNAG, mesmo as que são lançadas apenas em formato digital, estão disponíveis gratuitamente na biblioteca digital da Fundação.

No primeiro semestre de 2021, foi concluído o trabalho de digitalização de obras antigas publicadas pela FUNAG e que ainda não estavam disponíveis em sua biblioteca digital. Durante a atual gestão, foi possível resgatar mais de oitenta publicações antigas da FUNAG que estavam há muitos anos esgotadas e que nunca haviam sido digitalizadas.

No campo da governança, no primeiro semestre de 2021, foi dada continuidade à execução das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), firmado em 2020, no âmbito Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), que se encontram em andamento, a exemplo da implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS do Governo Federal, que se encontra na fase final de cadastramento dos bens patrimoniados no que se refere à FUNAG.

Pela Portaria FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021, foram detalhados os principais processos finalísticos e de meio/apoio, relacionados ao Planejamento Estratégico 2020-2023 e às áreas da Fundação. Esses detalhamentos encontram-se disponíveis no portal da FUNAG e também podem ser visualizados no organograma da instituição, igualmente disponível no portal (<http://funag.gov.br/organograma/>).

Ainda no campo da governança, no primeiro semestre de 2021, com base na Lei nº

12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e na Instrução Normativa nº 1, de 27 de maio de 2020, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a Fundação instituiu três novas políticas relacionadas à tecnologia da informação: a Política de Segurança da Informação (Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021); a Política de Proteção de Dados Pessoais (Portaria FUNAG nº 39, de 21 de junho de 2021); e a Política de Classificação da Informação (Portaria FUNAG nº 40, de 21 de junho de 2021).

Em 29 de abril de 2021, pela Portaria FUNAG nº 63, foi aprovado o estatuto da unidade de Auditoria Interna da Fundação.

Com o objetivo de aprimorar a governança, desde 2019, e diante das medidas de enfrentamento à pandemia pela COVID-19, em 2020, foram cancelados e revisados os contratos da FUNAG, com objetos e quantitativos ajustados às necessidades atuais da Fundação, diretriz que continuou a ser seguida no primeiro semestre de 2021.

Com relação a questões orçamentárias, foi aprovado e recebido orçamento anual para as despesas de custeio da FUNAG da ordem de R\$ 5,39 milhões, não tendo sido recebidos recursos para investimentos. Do orçamento aprovado, houve um corte de 13%, resultando em um orçamento liberado para execução em 2021, num montante de R\$ 4,69 milhões.

Registre-se que, em relação ao orçamento liberado para execução, com relação de R\$ 4,69 milhões para as despesas de custeio, no primeiro semestre de 2021, foram empenhados R\$ 3,59 milhões, dos quais foram liquidados R\$ 1,25 milhão, representando cerca de 35% de execução em relação ao que foi empenhado e 27% do orçamento recebido.

A redução sem precedentes nas despesas de custeio da FUNAG desde 2019 deve-se à mudança no perfil de despesas, decorrente, dentre outros fatores, da adoção cada vez mais expressiva dos meios digitais para a implementação das atividades da Fundação. Algumas das medidas de contenção de despesas já vinham sendo adotadas em 2019 e 2020, conforme os respectivos relatórios de gestão, e foram mantidas desde 1º de janeiro de 2021, como a decisão de realização de todas as revisões e traduções para o inglês e o espanhol por servidores e colaboradores da FUNAG, em lugar de contratar os serviços de terceiros; a utilização crescente da mão de obra da própria Fundação para os serviços de diagramação; a redução das tiragens de livros impressos publicados, com o crescente número de

publicações lançadas unicamente em formato digital; a grande contenção na emissão de passagens e diárias e nos custos logísticos de eventos, desde 2019<sup>2</sup>; e a política de evitar ao máximo a aquisição de direitos autorais<sup>3</sup>.

Cabe ressaltar que, na atual gestão, desde 2019, não houve nenhum tipo de remuneração para palestrantes que participaram dos debates promovidos ou apoiados pela FUNAG. Na época dos eventos presenciais, até o início de 2020, a FUNAG arcava apenas com despesas de passagem e hospedagem dos palestrantes.

Após o início da pandemia pela COVID-19, a implantação do teletrabalho também contribuiu para a redução de custos. Foi mantida, em 2021, a redução de postos de trabalho terceirizados, cujas atividades são incompatíveis com o teletrabalho. Além disso, este ano, não houve nenhuma emissão de passagem nacional ou internacional, nem a concessão de diárias. Também se verificou drástica redução nos custos das palestras, seminários e conferências realizadas por *live*, que se resumem ao pagamento dos intérpretes de Libras (em atendimento a uma exigência legal de dezembro de 2018).

O teletrabalho implementado em função da pandemia pela COVID-19, aliado à adoção de novas ferramentas digitais, demonstrou que é possível manter parte dos servidores em trabalho remoto na FUNAG, sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais, aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal. Constatou-se, ainda, a redução de custos de manutenção geral da instituição; a eliminação dos custos com passagens aéreas; a drástica diminuição das despesas de logística para eventos, sem que isso compromettesse a execução das atividades finalísticas da FUNAG. Ao contrário, a FUNAG incrementou significativamente suas atividades finalísticas desde o início da pandemia, superando suas metas, com economias sem precedentes.

Para melhor gerenciar as pessoas em teletrabalho, a FUNAG adotou, desde 2020, a obrigatoriedade de apresentação de relatórios detalhados de todas as atividades mensais

---

<sup>2</sup> Em 2019, as despesas com organização e logística para eventos já havia caído para cerca de um quarto da média dos três anos anteriores. As despesas com passagens de palestrantes e servidores da FUNAG, em 2019, já haviam caído para um terço da média dos três anos anteriores. Por sua vez, os custos com diárias caíram, já em 2019, para menos de um décimo da média dos três anos anteriores. Em 2021, não houve gasto algum com passagens aéreas nem com diárias.

<sup>3</sup> Na atual gestão, os únicos pagamentos de direitos autorais para autores de textos encomendados pela FUNAG ocorreram em 2019, para cumprir compromissos assumidos pela gestão anterior, em 2018. Em 2020, foi paga unicamente uma taxa de R\$ 450,00 para a utilização de fotografia de Guimarães Rosa na capa de nova edição da obra *Guimarães Rosa: diplomata*. Em 2021, não houve gasto algum com direitos autorais.

executadas por cada um dos integrantes da sua força de trabalho. Esses relatórios são acompanhados e aprovados pelas chefias, permitindo a racionalização dos processos e das atividades. Essa nova ferramenta de gestão também contribuiu para a melhoria na tomada de decisão dos gestores das áreas e para o adequado dimensionamento da força de trabalho necessária para implementar as atividades meio e finalísticas da FUNAG. A partir desses relatórios mensais, foi possível atribuir mais tarefas a determinados servidores e colaboradores, realocar alguns deles para áreas com maior demanda de trabalho e, em alguns poucos casos, realizar cobranças por maior eficiência no cumprimento das tarefas atribuídas pela chefia.

Os dados acima refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho da FUNAG, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle.

Tendo em vista os indicadores e produtos da FUNAG em 2020 e no primeiro semestre de 2021, aliado à experiência do teletrabalho e seus resultados, entende-se que o esforço empreendido pode ser subsídio para a adoção e o desenvolvimento do programa de gestão da Fundação, seguindo as normas e orientações vigentes.

Em suma, a FUNAG vem buscando promover mais debates virtuais e publicar mais obras sobre temas relevantes para o MRE e, sobretudo, para a sociedade brasileira, esforçando-se para ampliar o alcance de seu público-alvo, especialmente mediante sua política audiovisual, tudo isso com um nível de eficiência e de economia de recursos públicos sem precedentes.

Aproveito a oportunidade para registrar meu profundo agradecimento a todos e cada um dos servidores e demais colaboradores da FUNAG, cuja dedicação foi fundamental para o êxito da atual gestão.

ROBERTO GOIDANICH  
Presidente da FUNAG  
Brasília, 2 de julho de 2021.

## 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### Informações gerais da conta

### Identificação da unidade prestadora de contas (UPC)

Órgão/entidade: Fundação Alexandre de Gusmão

Sigla: FUNAG

CNPJ: 00.662.197/0001-24

#### **Endereço institucional**

País: Brasil CEP: 70.170-900

Endereço: MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
(MRE) ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS  
BLOCO H, ANEXO II, TÉRREO, SALA 1

Cidade: Brasília UF: DF

#### **Dados de contato**

Telefone: (61) 2030-9123

E-mail institucional: funag@funag.gov.br

Página na Internet: www.funag.gov.br

#### **Órgãos**

35201 – FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

#### **Unidade gestora (UG)**

244001 – FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

### **1.1. Missão da FUNAG**

A missão institucional da FUNAG é ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

### **1.2. Visão e valores da FUNAG**

#### **1.2.1. Visão**

A FUNAG busca ser uma referência na difusão de conhecimento sobre temas de relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática do país, mediante a disponibilização gratuita à sociedade brasileira de produtos de qualidade em sua área de atuação.

#### **1.2.2. Valores**

A FUNAG pauta atuação pelos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (art. 37 da Constituição Federal), assim como pelos princípios da economicidade, eficácia e isonomia (Lei nº 8.666/93 e alterações).

### **1.3. Principais normas direcionadas à atuação da FUNAG**

- Principais Normas Institucionais:
  - Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971 (autoriza a criação da FUNAG);
  - Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971 (institui a FUNAG);
  - Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019 (aprova o Estatuto e o quadro demonstrativo de cargos em comissão e das função de confiança da FUNAG);
  - Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019 (aprova o Regimento Interno da FUNAG).

- Outras normas institucionais:
  - Portaria FUNAG nº 18, de 22 de agosto de 1994 (constituiu a Comissão de Ética da FUNAG);
  - Portaria nº 68, de 31 de maio de 2013 (aprova o regimento interno da comissão de ética);
  - Portaria nº 96, de 27 de outubro de 2017 (estabelece os serviços de natureza continuada);
  - Portaria nº 106, de 29 de dezembro de 2017 (institui o sistema de processo eletrônico SEI na FUNAG);
  - Portaria nº 6, de 25 de janeiro de 2018 (institui a ouvidoria da FUNAG);
  - Portaria nº 32, de 10 de maio de 2018 (institui o Programa de Integridade);
  - Portaria nº 33, de 10 de maio de 2018 (institui o Comitê de Governança, Riscos e Controles da FUNAG);
  - Portaria nº 29, de 22 de abril de 2019 (aprova o Plano de Integridade);
  - Portaria nº 1, de 02 de janeiro de 2020 (aprova o Planejamento Estratégico);
  - Portaria nº 37, de 16 de abril de 2020 (regulamenta o regime de teletrabalho);
  - Portaria nº 51, de 29 de junho de 2020 (institui o Comitê de Segurança da Informação);
  - Portaria nº 57, de 22 de julho de 2020 (institui o Comitê de Governança Digital);
  - Portaria nº 61, de 25 de fevereiro de 2021 (define a descrição do perfil profissional desejável para os cargos do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS ou Função Comissionada do Poder Executivo-FCPE, níveis 4, 5 e 6 da FUNAG, em substituição às Portarias nº 10, de 17 de janeiro de 2020, e nº 11, de 24 de janeiro de 2020);
  - Portaria nº 31, de 13 de abril de 2021 (aprova o detalhamento dos principais processos finalísticos e meio/apoio da FUNAG);
  - Portaria nº 63, de 29 de abril de 2021 (aprova o estatuto da unidade de

Auditoria Interna da FUNAG);

- Portaria nº 36, de 6 de maio de 2021 (institui a Política de Segurança da Informação da FUNAG);
- Portaria nº 39, de 21 de junho de 2021 (institui a Política de Proteção de Dados Pessoais da FUNAG);
- Portaria nº 40, de 21 de junho de 2021 (institui a Política de Classificação da Informação da FUNAG).

- Normas Editoriais:

- Portaria nº 14, de 25 de fevereiro de 2014 (critérios para publicação de livros pela FUNAG)
- Portaria nº 81, de 10 de outubro de 2019 (pagamento de direitos autorais e palestras);
- Portaria nº 39, de 22 de abril de 2020 (manual de revisão da FUNAG);
- Portaria nº 64, de 19 de maio de 2021 (política de preços das obras publicadas e vendidas pela FUNAG).

#### **1.4. Estrutura organizacional da FUNAG**

A nova estrutura organizacional da FUNAG foi definida pelo Decreto nº 10.099, de 06/11/2019, que dispõe sobre o estatuto da Fundação, e pelo novo Regimento Interno (Portaria FUNAG nº 118, de 06/12/2019, publicada no Diário Oficial da União em 11/12/2019).

A estrutura organizacional da Fundação, descrita nessas duas normas, pode ser visualizada pelo seguinte organograma:

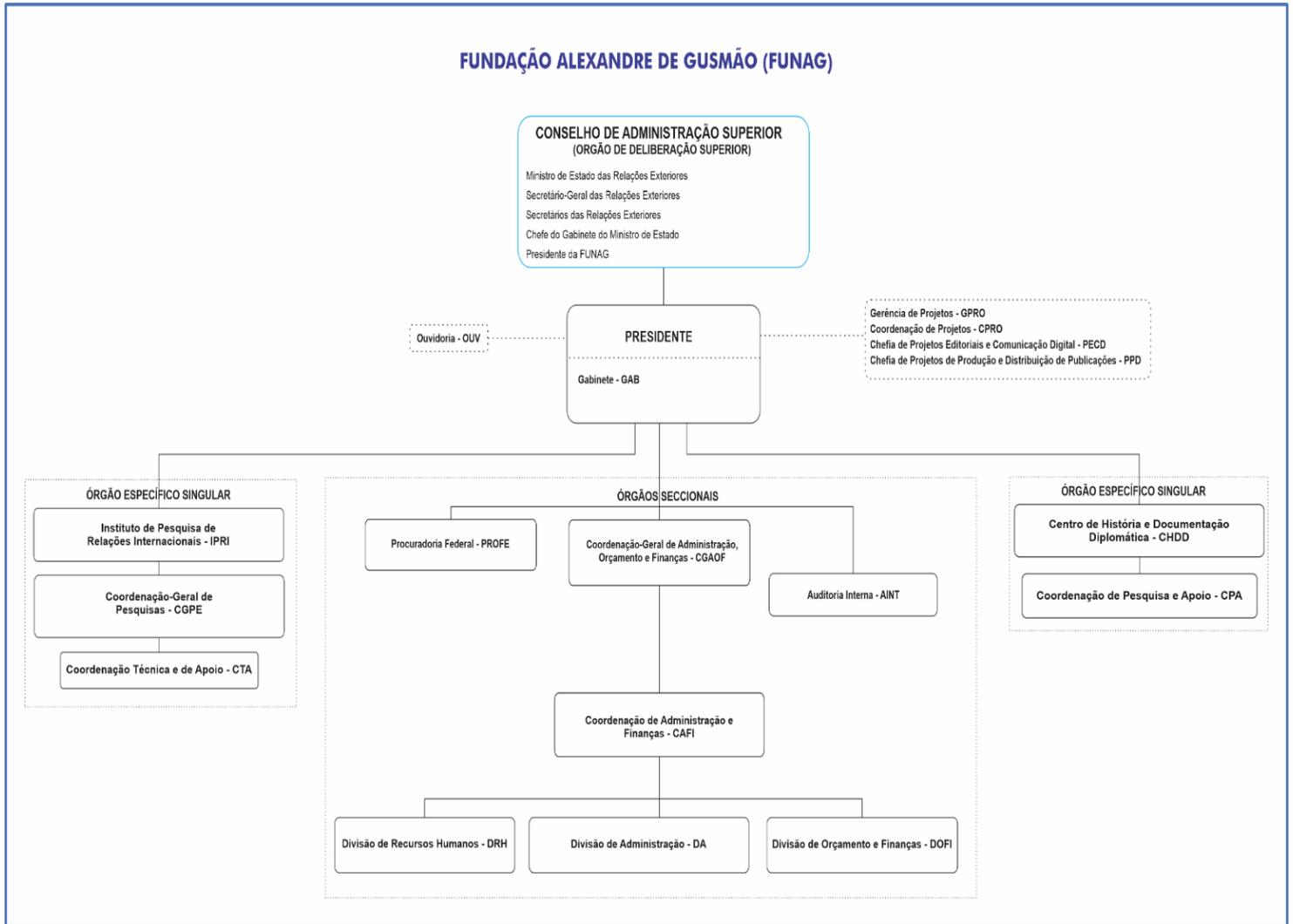


Figura 1 - Estrutura organizacional da FUNAG



## 1.6. Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade:

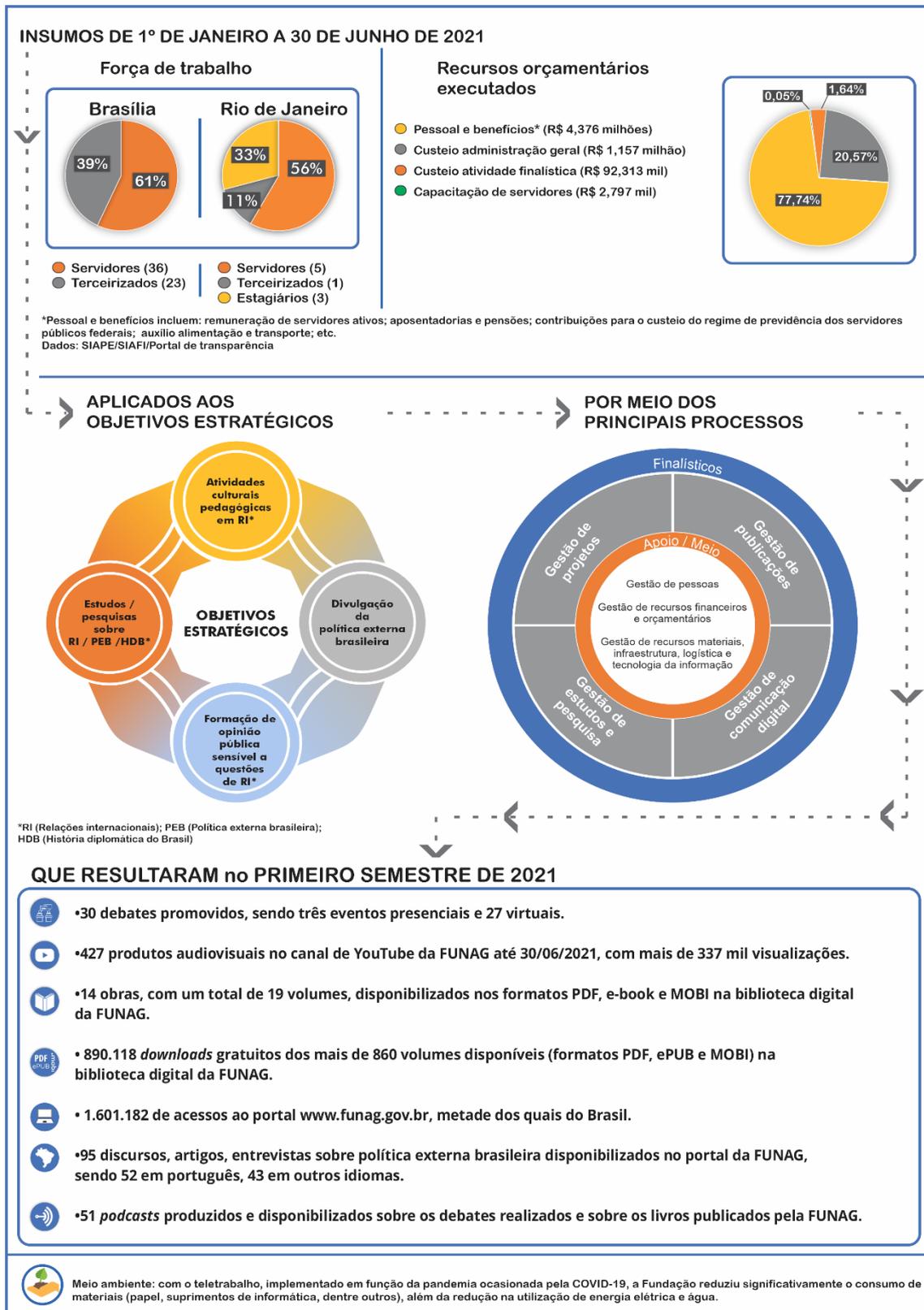


Figura 3 - Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade

### **1.7. Ambiente Externo**

A Fundação atua em conformidade com as diretrizes de seu Conselho de Administração Superior, presidido pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e integrado pelo secretário-geral, pelos secretários das Relações Exteriores, pelo chefe do Gabinete do ministro de Estado e pelo presidente da FUNAG. Dessa forma, esta UPC trabalha em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, ao qual se vincula.

Parte significativa da atuação da FUNAG baseia-se na promoção de debates sobre importantes temas das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do Brasil, que contam com a participação de diplomatas, acadêmicos, formadores de opinião e especialistas nacionais e estrangeiros. Nesse sentido, a Fundação concorre para a difusão do pensamento da política externa brasileira, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre os temas da agenda internacional.

A FUNAG também implementa amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. Todas as obras são publicadas em meio digital e disponibilizadas gratuitamente na biblioteca digital da Fundação, no endereço eletrônico [www.funag.gov.br/biblioteca](http://www.funag.gov.br/biblioteca), e divulgadas nas redes sociais. Algumas das obras também são publicadas em meio físico, podendo ser adquiridas por preços acessíveis, inferiores aos praticados por editoras comerciais. Por meio da Portaria FUNAG nº 64, de 19 de maio de 2021, foram definidas novas faixas de preços, com base nos custos dos serviços gráficos licitados pela FUNAG.

A preferência do público pelas publicações digitais (especialmente quando elas são disponibilizadas gratuitamente) acarreta, naturalmente, significativa redução das vendas de livros impressos (ver capítulo 0). Trata-se de dado da realidade externa que sustenta a decisão atual da FUNAG de realizar tiragens reduzidas de suas edições impressas ou mesmo de optar por edições exclusivamente digitais, em muitos casos.

Em abril de 2021, a FUNAG lançou as suas novas biblioteca digital, com mais de 860 volumes para *download* gratuito, e loja virtual, sendo que essa última passou a contar com a ferramenta PagTesouro, disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Dessa forma, o cidadão pode adquirir as obras físicas publicadas pela FUNAG por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

Tendo em vista as medidas adotadas pela Administração Pública Federal e pela Fundação no enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, e seguindo a tendência de um mundo cada vez mais digital, as atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira continuam a ocorrer em sua expressiva maioria de forma virtual, pelos canais digitais da FUNAG. Para tanto, verificou-se significativa ampliação da atuação da FUNAG nas redes sociais, especialmente mediante a transmissão *online* dos debates promovidos, a posterior disponibilização dos respectivos vídeos editados sobre essas atividades realizadas no canal da Fundação no YouTube, e a divulgação dos *podcasts* produzidos em onze plataformas diferentes. A esses produtos audiovisuais somam-se as publicações da FUNAG, que também são disponibilizadas gratuitamente, em formato digital, à sociedade.

Conforme indicado na mensagem introdutória deste relatório, no primeiro semestre de 2021 foi implantada a videoteca da FUNAG, que também disponibiliza aos cidadãos os vídeos mencionados acima, por meio do portal da Fundação, no seguinte endereço: <https://videoteca.funag.gov.br>.

O interesse crescente sobre os produtos gerados pela Fundação vem-se refletindo nas quantidades de acessos ao seu sítio eletrônico, de *downloads* de suas obras, de visualizações de seus vídeos e, mais recentemente, de ouvintes dos *podcasts*.

Como pode ser observado abaixo, de janeiro a junho de 2021 os acessos ao sítio eletrônico da FUNAG aumentaram em 14% comparado com os acessos realizados no mesmo período de 2020.

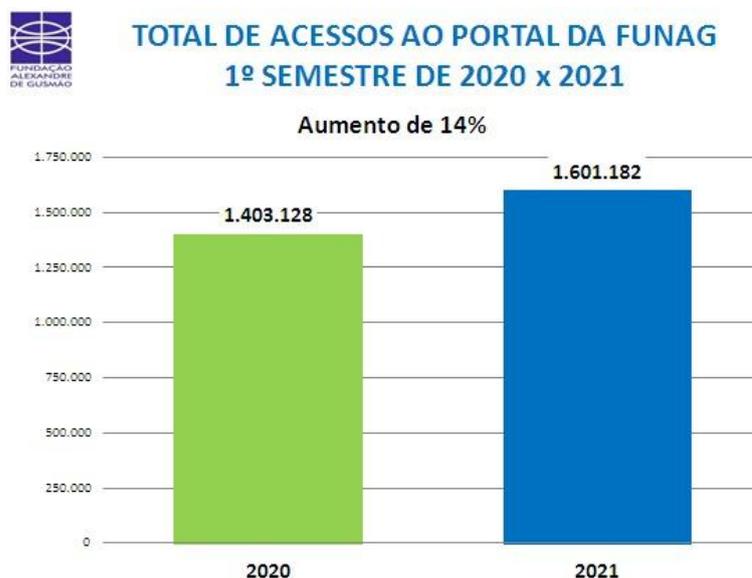


Gráfico 1 - Acessos ao portal da FUNAG (jan a jun 2020 x jan a jun 2021).

Os *downloads* das obras publicadas pela FUNAG e disponibilizadas na sua biblioteca digital tiveram pequeno aumento de 1,8% no primeiro semestre de 2021, se comparado com os *downloads* realizados no primeiro semestre de 2020, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

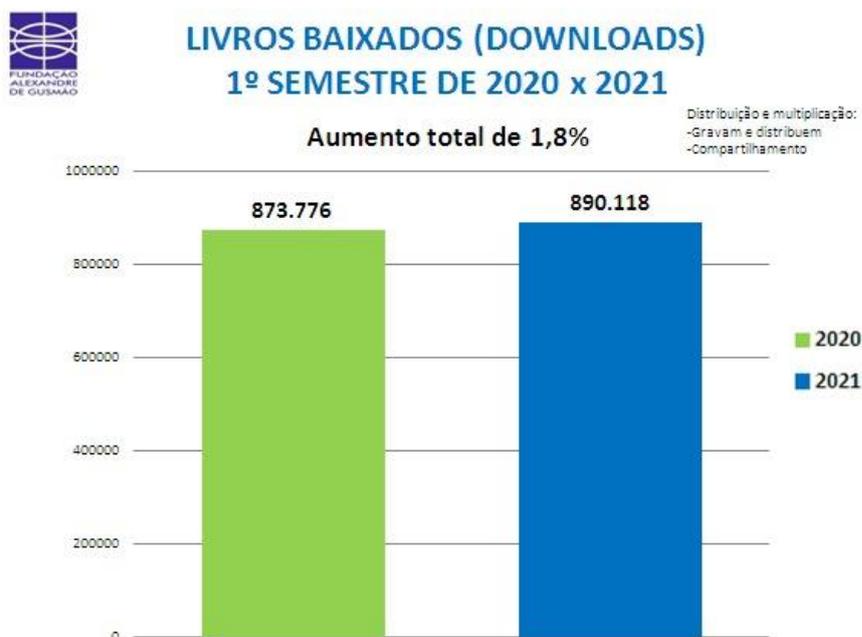


Gráfico 2 - Livros baixados (downloads)

Conforme já informando na mensagem introdutória deste relatório de gestão, no primeiro semestre deste ano verificaram-se 337.045 visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube (além de número ainda maior de visualizações de material audiovisual da Fundação exibido em canais de terceiros). Já os *podcasts* produzidos pela FUNAG no primeiro semestre deste ano foram escutados 9.988 vezes.

## **2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

### **2.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?**

A FUNAG busca tornar-se cada vez mais útil para a sociedade brasileira, dentro de seus objetivos de difusão de conhecimento na área de relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática. A Fundação, cujos produtos tradicionalmente eram consumidos por um nicho muito específico da sociedade, conformado basicamente por diplomatas e pesquisadores nas áreas de relações internacionais e história diplomática, deseja atingir um público cada vez mais amplo, com vistas a cumprir mais plenamente seu objetivo legal de “contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível aos problemas da convivência internacional” (art. 1º, IV da Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971).

Além disso, a atual gestão atribui prioridade absoluta à utilização racional dos recursos públicos, razão pela qual busca (e tem logrado) cumprir esses objetivos com redução de custos sem precedentes, utilizando-se, sobretudo, de meios mais modernos, como publicações digitais, produtos audiovisuais de qualidade, *podcasts*, entre outros, sempre com acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades, realizadas em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

### **2.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?**

Em consonância com o disposto no artigo 22, parágrafo 2º da Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que instituiu o Plano Plurianual da União para 2020 a 2023, foi realizado o novo planejamento estratégico desta UPC para o mesmo período, o qual foi aprovado pela Portaria FUNAG nº 1, de 02 de janeiro de 2020. Pela Portaria FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021, foram aprovados os detalhamentos dos principais processos finalísticos e de meio/apoio da Fundação.

O planejamento estratégico partiu do marco legal da FUNAG: a Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da FUNAG; o Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971, que instituiu a Fundação; o Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019, que aprovou o novo estatuto da Fundação; e a Portaria FUNAG nº

118, de 6 de dezembro de 2019, que aprovou o novo regimento interno da Fundação, além de ter levado em conta a Portaria FUNAG nº 18, de 22 de agosto de 1994, que constituiu a Comissão de Ética da Fundação; a Portaria FUNAG nº 140, de 26 de setembro de 2013, que criou o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da Fundação; a Portaria FUNAG nº 6, de 25 de janeiro de 2018, que instituiu a Ouvidoria da Fundação; a Portaria FUNAG nº 33, de 10 de maio de 2018, que instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) da Fundação; a Portaria FUNAG nº 51, de 29 de junho de 2020, que instituiu o Comitê de Segurança da Informação; a Portaria FUNAG nº 57, de 22 de julho de 2020, que instituiu o Comitê de Governança Digital; a Portaria FUNAG, nº 63, de 29 de abril de 2021, que aprovou o estatuto da unidade de auditoria interna; a Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021, que instituiu a Política de Segurança da Informação; a Portaria FUNAG nº 39, de 21 de junho de 2021, que instituiu a Política de Proteção de Dados Pessoais; e a Portaria nº 40, de 21 de junho de 2021, que instituiu a Política de Classificação da Informação.

O mapa estratégico apresentado a seguir, que sintetiza o planejamento estratégico da FUNAG, contempla sua missão, seus objetivos estratégicos, seu público-alvo, seus processos de apoio/meio e finalísticos e seus produtos. Esse mapa estratégico, que pode ser visualizado em formato piramidal em arquivo disponibilizado no site eletrônico da FUNAG (<http://funag.gov.br/images/planejamento-estrategico/planejamento-estrategico.pdf>), tem norteado a atuação da Fundação, seus servidores e colaboradores, no período de 2020-2023.

# MAPA ESTRATÉGICO

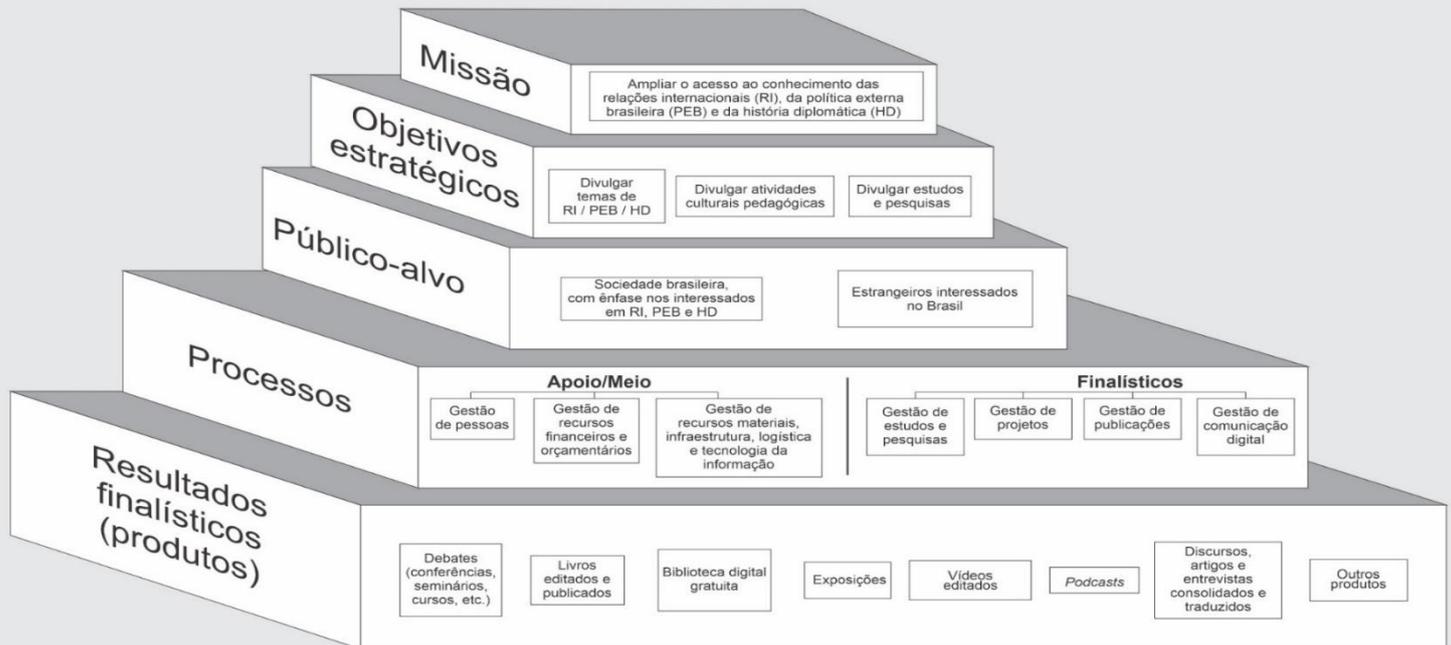


Figura 4 - Mapa estratégico

Com a missão de ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, a FUNAG tem seus valores de atuação pautados nos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência definidos no artigo 37 da Constituição Federal, bem como nos princípios da economicidade, eficácia e isonomia definidos na Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

Os objetivos estratégicos da FUNAG, com base no artigo 1º da Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da Fundação, são os seguintes: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional. Com esses objetivos estratégicos, pretende-se alcançar como público-alvo a sociedade brasileira,

com ênfase nos interessados em relações internacionais, na política externa e na história diplomática do país, bem como estrangeiros interessados no Brasil.

Os processos de apoio/meio contemplam as gestões de pessoas, de recursos humanos, financeiros e orçamentários, e de recursos materiais, infraestrutura, logística e tecnologia da informação, que viabilizam os meios para os processos finalísticos das gestões de estudos e pesquisas, de projetos, de publicações e de comunicação digital.

Os processos finalísticos geram os seguintes produtos, disponibilizados à sociedade: debates (conferências, seminários, cursos, etc.) sobre temas de relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros; livros editados e publicados, distribuídos para formadores de opinião pública, bibliotecas e instituições, e vendidos, em especial, por meio da loja virtual da FUNAG; biblioteca digital, na qual as publicações da FUNAG são disponibilizadas para *download* gratuito nos formatos PDF, ePUB e MOB; exposições sobre temas relevantes para a política externa e sobre a história diplomática do país; vídeos editados e disponibilizados no canal de YouTube da FUNAG; *podcasts* com entrevistas e reprodução dos conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG; textos relevantes de política externa brasileira contemporânea compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol; e outros produtos, como plataforma de busca dos chefes de missões diplomáticas brasileiras no exterior (1808-2020), banco de teses de relações internacionais, informações sobre os ministros de Estado das Relações Exteriores e os secretários-gerais das Relações Exteriores, dentre outros.

Os detalhamentos dos processos finalísticos e de apoio/meio correspondentes ao planejamento estratégico da FUNAG foram aprovados pela Portaria FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021, o qual abrange todas as áreas da FUNAG e contribuirá em uma possível implantação do programa de gestão da Fundação, com foco na gestão de resultados e de produtos.

A estrutura organizacional da FUNAG foi estabelecida no estatuto e no regimento interno aprovados em 2019, os quais norteiam, também, a sua estrutura de governança e as instâncias definidas no seu plano de integridade. O Conselho de Administração Superior da FUNAG estabelece as diretrizes gerais, que são implementadas sob a gestão estratégica do presidente da Fundação, que representa

sua alta administração.

Enquanto a gestão estratégica desdobra-se para toda a organização, a gestão tática ocorre no nível dos órgãos que integram a estrutura organizacional, criando metas e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. A gestão tática é exercida pelos representantes dos níveis da estrutura organizacional imediatamente abaixo do presidente, como o coordenador-geral de administração, orçamento e finanças e o gerente de projetos, bem como os diretores dos órgãos específicos singulares da FUNAG, que são o IPRI e o CHDD.

A gestão operacional, que trata dos métodos, processos e sistemas a serem utilizados para que possam ser alcançados os seus objetivos globais, é exercida pelos coordenadores e chefes da estrutura da FUNAG.

A estrutura organizacional ainda contempla, como instâncias de apoio à governança, a Procuradoria Federal; a Auditoria Interna; a Comissão de Ética; a Ouvidoria; e o Comitê de Governança, Riscos e Controle.

A medição de produtos da FUNAG é mensurada pela contabilização de: debates realizados; livros impressos e digitais publicados; vídeos publicados; *podcasts* disponibilizados; discursos, artigos e entrevistas compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol; exposições realizadas. As metas correspondentes aos quantitativos de produtos a serem oferecidos – especialmente de debates promovidos e apoiados e de publicações lançadas pela FUNAG – integrarão o programa de trabalho anual e seu orçamento, submetidos pelo presidente da Fundação à consideração do Conselho de Administração Superior para aprovação, conforme previsto no estatuto e no regimento interno da FUNAG.

No entanto, essa contabilização de produtos não é suficiente para avaliar o alcance das atividades da FUNAG junto ao público-alvo. Para tentar medir o alcance desses produtos, foram estabelecidos, como indicadores de impacto, as quantidades de: inscritos para os debates (indicador que já não se aplica ao formato de eventos virtuais, transmitidos ao vivo e acessíveis a qualquer cidadão sem necessidade de inscrição prévia); *downloads* dos livros da biblioteca digital; livros vendidos e doados; visitantes das exposições (indicador que tampouco se aplica aos formatos virtuais dos eventos da FUNAG desde a pandemia de COVID-19); visualizações dos vídeos produzidos; tempo de visualização dos vídeos; inscritos no canal da FUNAG no YouTube; reproduções e visualizações dos vídeos da FUNAG em canais de terceiros;

postagens em redes sociais; visualizações, "curtidas" e compartilhamento das postagens em redes sociais; acessos aos *podcasts*; visitas ao portal e à biblioteca digital.

Nesse contexto, a estrutura de governança da FUNAG vem atuando em consonância com as orientações governamentais e com as ferramentas disponíveis para o alcance dos objetivos da instituição, o que se vem refletindo em seus resultados, inclusive no âmbito do seu programa de trabalho anual e nos campos estratégico, tático e operacional, racionalizando os insumos e os recursos que dispõe e os seus processos institucionais e de trabalho.

O programa de trabalho anual da Fundação, submetido à aprovação do seu Conselho de Administração Superior, reflete os produtos correspondentes aos objetivos estratégicos da FUNAG. Ao final de cada exercício, esses produtos são mensurados, e levantados os indicadores de impacto.

Para a implementação das prioridades estratégicas, são aportados os insumos necessários, em especial recursos humanos, materiais e orçamentários/financeiros, estes últimos com vistas a viabilizar a contratação dos demais insumos (tais como logísticos, de tecnologia da informação e comunicação), que decorrem de contratações voltadas ao fornecimento de serviços voltados para a realização de eventos; fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais; serviços gráficos; serviços de mão de obra terceirizada, em especial para as atividades finalísticas, incluindo os serviços de mídia eletrônica, de vendas, de divulgação e de distribuição de publicações; serviço relacionados à videoteca da FUNAG; encomendas para remessa das publicações pelos Correios; diagramação de publicações, dentre outros.

Visando concretizar a implementação das prioridades estratégicas, o programa de trabalho anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG consolida as atividades previstas para o exercício, as quais são estabelecidas em consonância com o orçamento anual da Fundação, aprovado por meio do Orçamento Geral da União.

A FUNAG é dirigida por um presidente, que também integra o Conselho de Administração Superior da Fundação. O presidente é o responsável pela coordenação, direção e orientações no âmbito desta unidade prestadora de contas. O presidente é o responsável legal sobre a gestão da Fundação, inclusive junto aos órgãos de controle interno e externo.

Os agentes públicos que integram a gestão tática da FUNAG são responsáveis pela execução das iniciativas previstas no programa de trabalho anual e pelas respectivas áreas meio e finalísticas, bem como pelo o assessoramento ao presidente da instituição, dentro das suas áreas de competência. O grupo de gestão operacional é coordenado, monitorado e supervisionado pelo grupo de gestão tática.

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e a Comissão de Ética atuam diretamente subordinadas ao presidente da FUNAG e de acordo com as normas e orientações legais dos sistemas de governo nas suas áreas de competência.

A Fundação vem cumprindo orientações, normas e prazos governamentais estabelecidos pela Administração Federal, quanto às questões de governança, de integridade, riscos e controles.

Quanto à legalidade da gestão, todos os processos de contratação são submetidos previamente à análise e parecer da Procuradoria Federal junto à FUNAG, bem como os atos normativos ou regulamentares.

A agenda de atividades da FUNAG, estruturada com base nos seus objetivos estratégicos e em estreita coordenação com o Itamaraty, tem sido viabilizada pela sua estrutura de governança, que vem assegurando os resultados anuais desta UPC. Os resultados obtidos pela FUNAG no primeiro semestre de 2021 encontram-se descritos neste relatório parcial, merecendo destaque para o fato de que, apesar do momento atual da pandemia causada pela COVID-19, a conjugação de esforços da estrutura de governança da Fundação com os integrantes da sua força de trabalho, permitiram o alcance de boa parte das metas finalísticas estipuladas para o exercício de 2021.

Tais resultados, aliados à significativa redução de custos, refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, e permitiu a continuidade no cumprimento das competências institucionais da FUNAG no primeiro semestre de 2021.

A UPC, com a sua estrutura de governança e insumos disponíveis, continuará no curto, médio e longo prazos a realizar ajustes, sempre que necessários, para que possa cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, buscando ampliar o número de cidadãos que se beneficiam dos produtos gerados e tornando-se cada vez mais relevante para a sociedade.

### **3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

#### **3.1. *Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?***

O principal desafio para o primeiro semestre de 2021 foi o de dar continuidade às medidas necessárias a realização das atividades finalísticas e ao funcionamento interno da FUNAG, tendo em vista a pandemia causada pela COVID-19.

Logo no início da pandemia, a FUNAG adaptou seus debates presenciais para o formato digital, por meio virtual. As atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira foram virtuais, o que tornou as ações nas redes sociais e a divulgação dos vídeos dos eventos disponibilizados no canal da Fundação no YouTube ainda mais fundamentais para a ampliação da divulgação para o acesso da sociedade.

Seguindo as normas do Governo Federal, a FUNAG iniciou o regime de trabalho remoto de seus servidores em 18 de março de 2020, tendo retomado o trabalho presencial, parcialmente, em 3 novembro de 2020, à luz da Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, e da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 37, de 25 de março de 2021.

Não obstante a adoção do teletrabalho, foi possível conjugar esforços de toda a força de trabalho da FUNAG, e, com isso, dar cumprimento às metas finalísticas estipuladas para o exercício de 2021, o que em grande parte já se materializou no primeiro semestre de 2021.

Com base nos resultados institucionais obtidos e na redução de custos operacionais no exercício de 2020, cuja a tendência vem ocorrendo também em 2021, bem como com a aprovação dos principais processos finalísticos e apoio/meio da FUNAG, por meio da Portaria FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021, espera-se obter autorização para a implantação do programa de gestão da Fundação, com foco em resultados e produtos, à luz da Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia. Se adotado, o programa de gestão demandará, dentre outras medidas, a celebração de planos de trabalho entre as chefias e seus respectivos servidores ou colaboradores,

atividades, metas e prazos de entrega, e, também, a adoção e adequação de um sistema de gerenciamento das entregas realizadas pelos integrantes da força, de acordo com os termos de trabalho firmados, seja em trabalho presencial, remoto ou misto.

Os riscos de adaptação da equipe da Fundação ao referido programa não deverão ser significativos, haja vista que, atualmente, grande parte dos integrantes da sua força de trabalho ainda se encontram em trabalho remoto, sem que tenha havido desdobramentos negativos sobre os resultados institucionais – pelo contrário, como já foi dito, as metas foram até superadas.

Alguns cargos vagos, como o de contador, que exerce atribuições específicas legais, e o de administrador, que requer conhecimentos especializados sobre os sistemas estruturantes do Governo Federal, não puderam ser preenchidos, pelo fato do último concurso público da FUNAG ter sido realizado em 2010, e pela dificuldade de identificar servidores de outros órgãos que possam ser cedidos ou movimentados para a FUNAG, como parte dos esforços empreendidos pela Fundação para suprir suas necessidades de recursos humanos.

Nesse sentido, a FUNAG lançou, em junho de 2021, por meio do Edital nº 01/2021, processo seletivo para selecionar um servidor público federal, que possua formação acadêmica em Ciências Contábeis para exercer as atividades de contador no âmbito da Fundação, e se encontram em fase final de detalhamento mais dois processos seletivos para as áreas de recursos humanos e administração. Todos esses processos visam a movimentação de servidores que venham a atuar na FUNAG mediante o recebimento de Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal (GSISTE).

A FUNAG adota o modelo de gestão de riscos e controles e utiliza ações de mitigação para os principais riscos identificados internamente, como pode ser observado a seguir:

Com o modelo de "três linhas de defesa", fortalecemos nosso sistema de controle interno e contribuimos para que a organização possa atingir seus objetivos através de gerenciamento de riscos de forma padronizada e a consequente implementação de controles efetivos. Nesse modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas de defesa desempenha um papel distinto no sistema de controle interno, de acordo com nossa estrutura de governança.

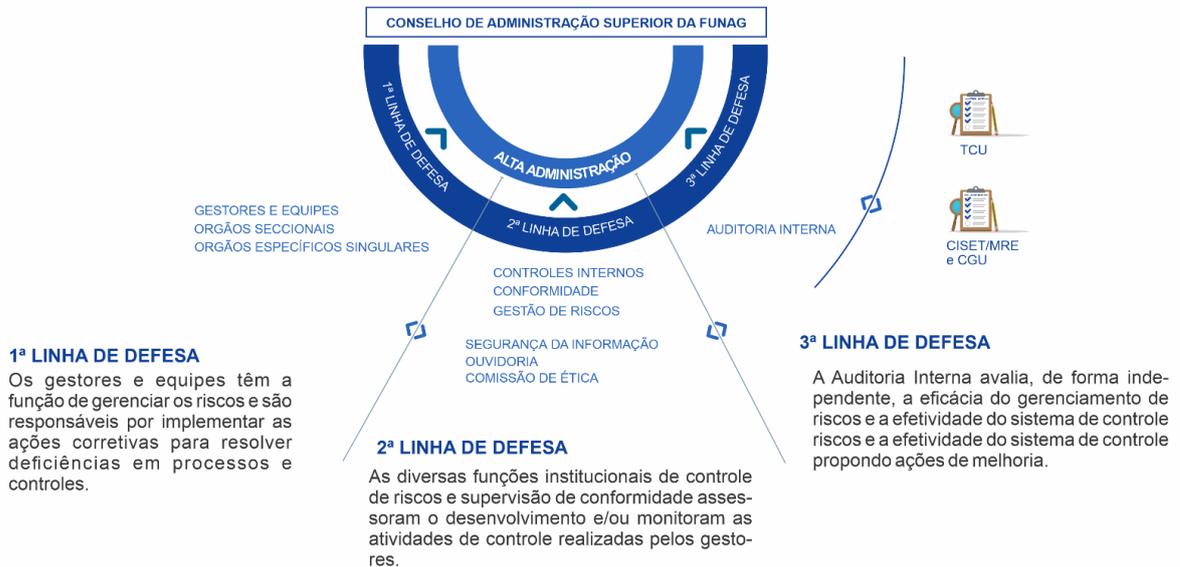


Gráfico 3 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG.

## Gestão de Riscos de Negócios e Gestão

### Possíveis riscos internos

Falta de capacitação de servidores na utilização de novas ferramentas de trabalho e novos sistemas governamentais.

Falta de sistema automatizado para avaliação de desempenho dos servidores.

Problemas técnicos relacionados a transmissão online de eventos.

### Mitigação / Possíveis soluções

- Capacitação dos servidores.
- Implementar sistema de avaliação de desempenho.
- Realizar testes de conexões antes das transmissões dos eventos online. Ter à disposição conexões de Internet redundantes.

### Possíveis riscos externos

Eventuais insuficiências de demandas.

Ataques cibernéticos.

Falência de empresas prestadoras de serviços com contratos firmados com a FUNAG.

### Mitigação / Possíveis soluções

- Atuar com maior proatividade nas propostas de novos projetos.
- Manter atualizados os sistemas de segurança da informação.
- Falência de empresas prestadoras de serviços com contratos firmados com a FUNAG. Monitorar as certidões emitidas por órgãos de governo.

Tabela 1 - Gestão de Negócios e Gestão

## **4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

### **4.1. Até que ponto a FUNAG alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?**

Os objetivos estratégicos vêm sendo alcançados regularmente, como espelham o presente relatório de gestão parcial e os dos exercícios anteriores. Todos os esforços da alta administração e da gestão são voltados à implementação das atividades e à entrega dos produtos previstos na iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras” do programa “Política Externa”, no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2020-2023, no planejamento estratégico da FUNAG e no programa de trabalho anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

Os resultados e o desempenho da gestão da FUNAG, com seus principais impactos encontram-se contidos no presente documento, além dos resultados finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da Fundação e, por conseguinte, cumprir sua missão.

As informações foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas da administração pública, prestados pelas áreas responsáveis na Fundação, as quais atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

### **4.2. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos e às prioridades da gestão**

Como mencionado neste relatório de gestão parcial, os objetivos estratégicos da FUNAG são os seguintes: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional.

Tendo em vista que os objetivos estratégicos da FUNAG são interligados, optou-se por descrever, nesta seção, as atividades desenvolvidas pela Fundação sem referir cada uma delas a apenas um objetivo estratégico. Na maioria dos casos, as atividades da FUNAG contibuem para mais de um dos objetivos estratégicos da Fundação.

No primeiro semestre de 2021, a FUNAG realizou, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, 30 debates. No Anexo I ao presente relatório, todos os eventos estão listados em ordem cronológica, com indicação das parcerias com outras instituições.

Os debates promovidos e apoiados pela FUNAG, de janeiro a junho de 2021, incluíram apresentações de 43 palestrantes, sem contar os moderadores e demais participantes nas aberturas e encerramentos dos trinta eventos. Os vídeos dos eventos da FUNAG no primeiro semestre deste ano contaram com 339.835 visualizações, 24.731 avaliações favoráveis (*likes*), com 42.170 horas de exibição em seu canal no YouTube.

No campo da divulgação, dando continuidade à política audiovisual da FUNAG, foram editados 427 vídeos sobre os debates por ela promovidos ou apoiados. Além disso, foi aprofundada a iniciativa do final de 2019 de produção de *podcasts*, que divulgaram os debates realizados e entrevistas a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais. Foram produzidos, no primeiro semestre de 2021, 51 *podcasts*, divulgados em dez plataformas. Ainda no campo da divulgação, foram compilados e disponibilizados, de janeiro a junho de 2021, 95 discursos, artigos, entrevistas sobre a nova política externa brasileira, sendo 52 em português e 43 em outros idiomas.

Atendendo à necessidade de acessibilidade pelos deficientes auditivos, tendo em vista o Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018, a transmissão de todos os debates virtuais da FUNAG e os vídeos editados contêm interpretação da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Em sua biblioteca digital, a Fundação disponibiliza, desde 2016, seus livros no formato .MOBI, que é compatível com os *softwares* de leitura utilizados por portadores de deficiência visual.

A FUNAG implementa um amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. Seu acervo supera mil livros

publicados e sua biblioteca digital conta com mais de 860 (oitocentos e sessenta) volumes sobre temas contemporâneos da agenda internacional, a política externa e a memória da diplomacia brasileira. O acesso digital gratuito a esse rico acervo tem contribuído para a disseminação do conhecimento nas áreas de atuação da FUNAG.

Dadas as dificuldades ocasionadas pelo enfrentamento a pandemia pela COVID-19, foram mantidas as reduções nas doações das obras impressas realizadas a bibliotecas, instituições e formadores de opinião, tendo sido doados 2.134 livros no primeiro semestre de 2021. Além disso, cabe recordar que, desde 2019, a FUNAG passou a reduzir a impressão de suas publicações, muitas das quais passaram a ser lançadas apenas em formatos digitais. Mesmo aquelas obras que ainda são impressas passaram a ter tiragens menores (em geral, de 500 exemplares, quando a tiragem mínima, até 2018, era de 1001 exemplares). Como já mencionado, essa nova política visa a reduzir custos e evitar estoques excessivos, o que também refletiu na significativa redução da distribuição de livros.

Em abril de 2021, a FUNAG lançou as suas novas biblioteca digital e loja virtual, sendo que essa última passou a contar com a ferramenta PagTeseuro, disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Dessa forma, o cidadão pode adquirir as obras físicas publicadas pela FUNAG por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

Conforme mencionado na mensagem introdutória do presente relatório de gestão, foi aprovada nova política de preços dos livros impressos vendidos pela FUNAG, aprovada, após estudo técnico, pela Portaria FUNAG nº 64, de 19 de maio de 2021, vigente a partir de 1º de junho. A nova política reduziu significativamente os preços dos livros impressos vendidos pela FUNAG, que, por ser uma fundação pública, não tem fins lucrativos e seu objetivo é difundir o conhecimento, tornando seus produtos acessíveis para todos. A nova política de preços está baseada unicamente nos custos médios dos serviços gráficos contratados pela FUNAG, já que todos os demais custos, bastante reduzidos, são incorridos mesmo para as versões digitais das publicações da Fundação, disponíveis gratuitamente em sua biblioteca digital. Os parâmetros da nova política de preços dos livros da FUNAG, comparados com os parâmetros anteriores, podem ser observados na seguinte figura:

# Nova política de preços dos livros

A PARTIR DE 1º DE JUNHO  
REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS LIVROS IMPRESSOS DA FUNAG

[www.funag.gov.br/loja](http://www.funag.gov.br/loja)

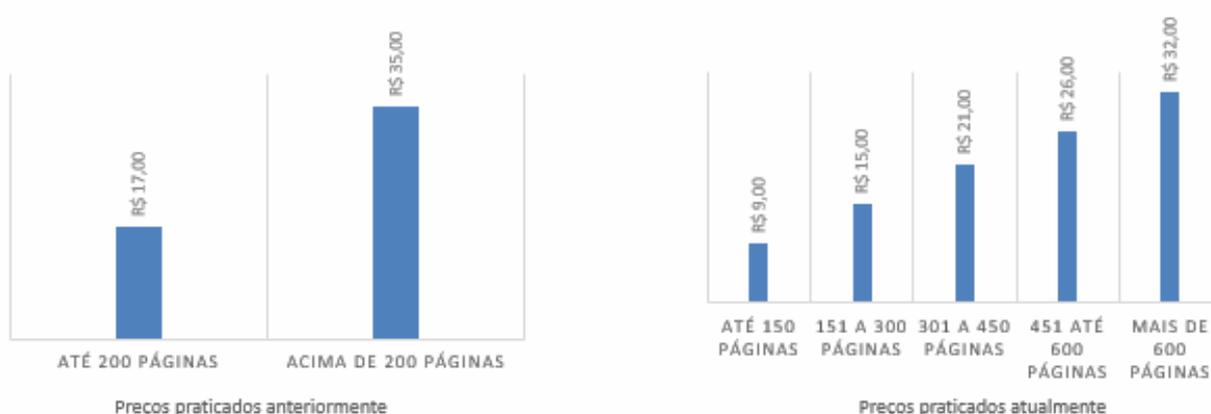


Figura 5 - Redução dos Preços dos Livros Impressos da FUNAG

A divulgação das publicações da FUNAG tem sido focada na biblioteca digital, que tem recebido número expressivo de visitas, como se verá mais adiante, nesta seção. Os livros digitais gratuitos da Fundação continuam a despertar interesse, tendo sido descarregados 890.118 vezes no primeiro semestre de 2021. É natural que, ao estarem disponíveis gratuitamente, os livros da FUNAG não tenham vendas expressivas em seu formato impresso. Mesmo assim, o número de venda de livros impressos, no primeiro semestre de 2021, foi de 441 exemplares, o que representa incremento de cerca de 45% em relação à quantidade livros vendidos em igual período de 2020 (314 exemplares).

A figura a seguir ilustra a quantidade de livros vendidos nos primeiros semestres de 2020 e 2021:



Figura 6 - Livros vendidos 2020 x 2021

De janeiro a junho de 2021, a Fundação publicou 14 obras, com um total de 19 volumes, disponibilizados nos formatos PDF, e-book e MOBI em sua biblioteca digital. A lista das obras publicadas no primeiro semestre de 2021 consta do Anexo I deste relatório.

#### **4.2.1. Produtos audiovisuais da FUNAG**

Uma das prioridades da atual gestão, desde 2019, foi ampliar e melhorar a qualidade dos produtos audiovisuais da FUNAG, com o objetivo de despertar maior interesse da sociedade brasileira como um todo pelos temas discutidos nos debates (seminários, conferências, cursos, etc.) realizados ou apoiados pela Fundação.

Em alinhamento com a nova política audiovisual da FUNAG e com as ações administrativas realizadas em função da pandemia ocasionada pela COVID-19, os debates realizados pela Fundação foram filmados e transformados em produtos audiovisuais, de modo que estivessem acessíveis não apenas ao limitado público, em Brasília, que tradicionalmente prestigia tais eventos, mas para todos os brasileiros que tenham interesse nesses temas.

De janeiro a junho de 2021, foram editados 427 vídeos sobre os debates promovidos ou apoiados pela FUNAG, publicados em seu canal no YouTube, conforme gráfico a seguir.

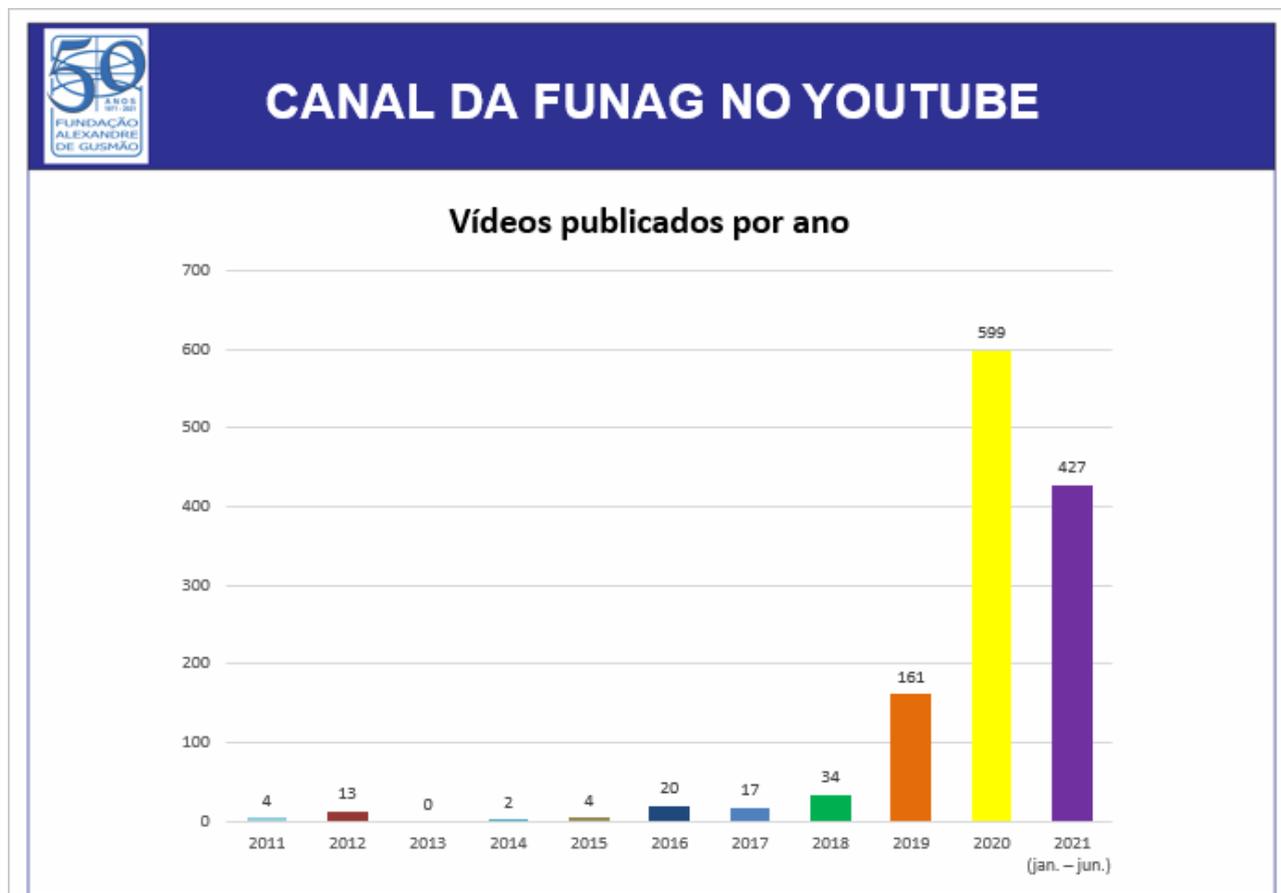


Figura 7 - Vídeos publicados por ano no canal da FUNAG no YouTube

Além do significativo incremento quantitativo do material audiovisual da FUNAG, houve verdadeiro salto na qualidade desses produtos, desde 2019, passando no caso dos vídeos a serem editados pela própria FUNAG. Os debates, ao serem transmitidos *online* e ao vivo no canal da FUNAG no YouTube, passaram a contar com edição em tempo real, e os vídeos produzidos contaram com edição dinâmica, com intercalação de slides, logomarca da FUNAG e interpretação simultânea para Libras.

Essa significativa melhora na qualidade e na quantidade dos produtos audiovisuais da FUNAG, aliada à política de divulgação em suas redes sociais, contribuiu para que as atividades da Fundação despertassem maior interesse por parte da sociedade, como podemos observar no aumento das visualizações dos vídeos e da quantidade de inscritos em seu canal no YouTube.

De janeiro a junho de 2021, o número de visualizações dos vídeos no canal da FUNAG no YouTube foi de 337.045, número muito superior às visualizações dos primeiros nove anos do canal, como pode ser observado no gráfico a seguir:

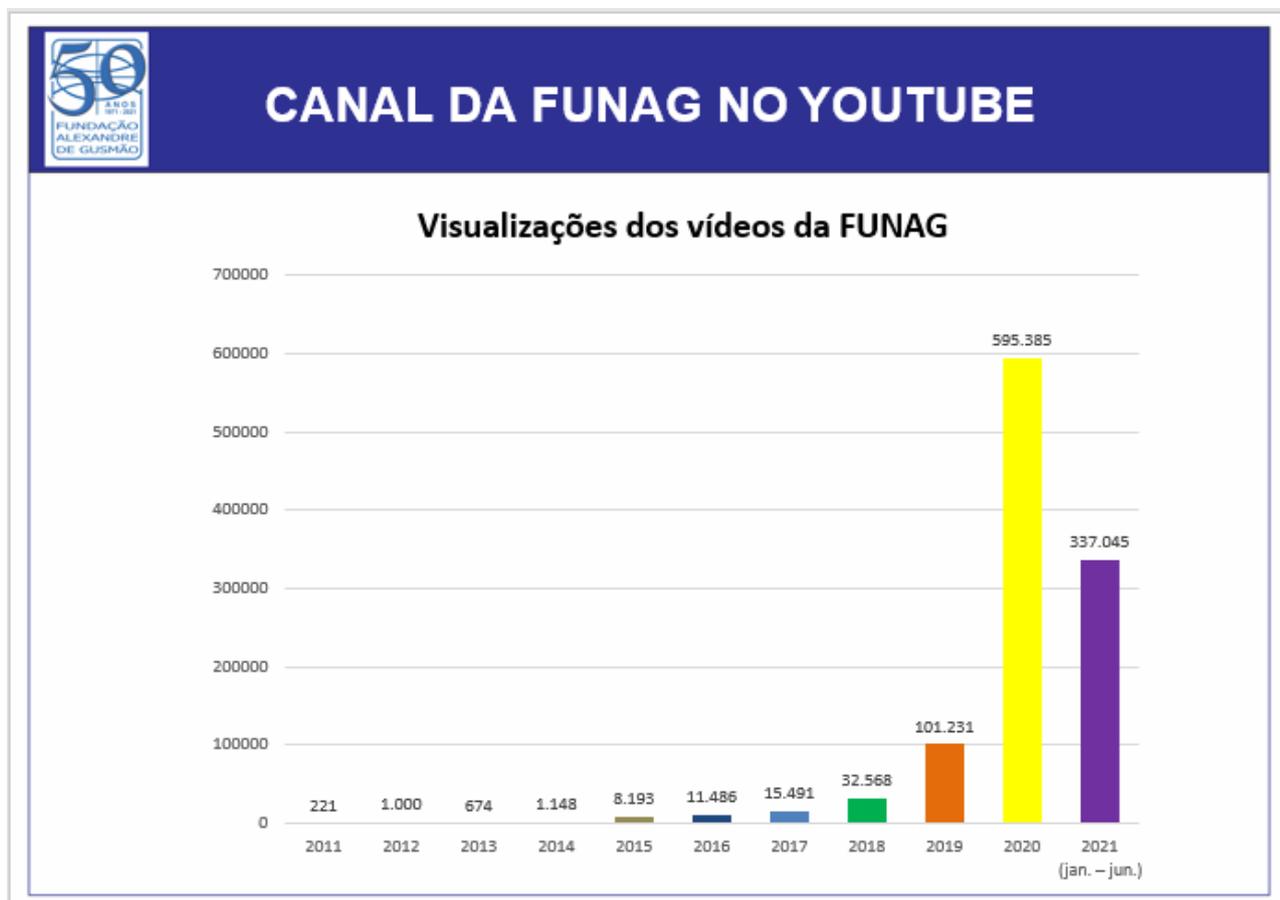


Gráfico 4 - Visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube<sup>4</sup>

Também se verificou significativo incremento no número de inscritos no canal da FUNAG no YouTube. No primeiro semestre de 2021, o canal obteve 7.864 novos inscritos (mais do que o número total de inscritos nos primeiros nove anos do canal), totalizando quase 33 mil inscritos. O gráfico a seguir demonstra o número de inscritos, por ano, no canal da FUNAG no YouTube, desde sua criação, em 2011:

<sup>4</sup> Os vídeos publicados no canal do IPRI no YouTube tiveram 21,2 mil visualizações de 2016 a 2018.

## CANAL DA FUNAG NO YOUTUBE

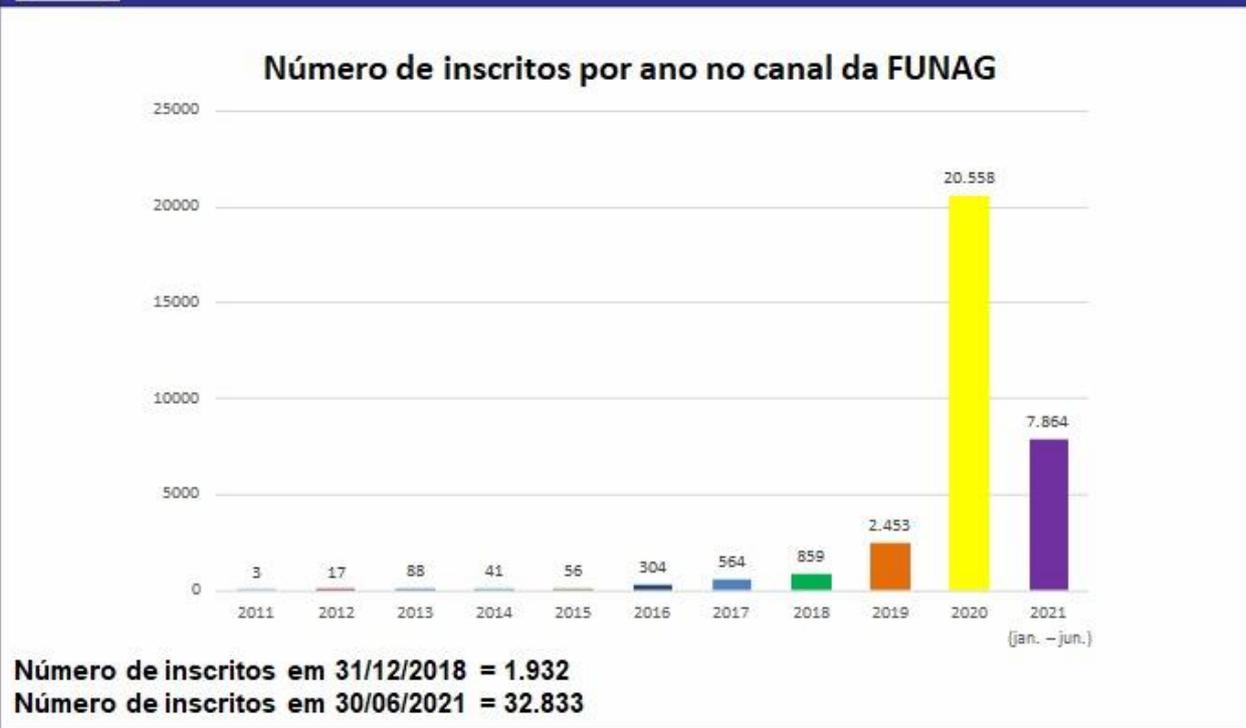


Gráfico 5 - Número de inscritos por ano no canal da FUNAG no YouTube<sup>5</sup>

Também se verificou significativo aumento do tempo de visualização dos vídeos da FUNAG. De 1º de janeiro até 30 de junho de 2021, os vídeos da Fundação tiveram 42.710 horas de exibição e visualização dos vídeos da FUNAG no canal do YouTube.

Conforme indicado na mensagem introdutória deste relatório de gestão, diante da prioridade da política audiovisual da atual gestão, foi construída, ao longo do primeiro semestre de 2021, uma videoteca da FUNAG, para que sua extensa produção audiovisual possa ter armazenagem própria e segura. A videoteca da FUNAG, com mais de mil vídeos, pode ser acessada a partir do portal da Fundação em <https://videoteca.funag.gov.br/>. Embora a videoteca tenha sido lançada somente em junho de 2021, seus vídeos já tiveram 2.270 horas de reproduções.

Esses indicadores sobre o impacto dos produtos audiovisuais da FUNAG demonstram que as atividades da Fundação vêm despertando crescente interesse. Os números são tão significativos, em termos relativos, que permitem concluir que a FUNAG passou a ser conhecida por uma parcela mais ampla da sociedade, para muito

<sup>5</sup> O canal do IPRI no YouTube, criado em 2016, teve um total de 1,8 mil inscritos até o final de 2018.

além do limitado público que tradicionalmente se interessava pelos debates presenciais promovidos pela Fundação, que basicamente incluía diplomatas (brasileiros e estrangeiros), pesquisadores e estudantes de relações internacionais e de história diplomática. Esses indicadores, portanto, permitem atestar que a FUNAG está conseguindo atingir um dos principais objetivos da atual gestão, a saber, tornar a Fundação mais relevante para a sociedade brasileira.

#### **4.2.2. Podcasts**

Na mesma linha de tentar ampliar o alcance das atividades da FUNAG, com base em sua mencionada missão, a FUNAG aumentou significativamente a produção de *podcasts*, que havia sido iniciada em novembro de 2019. Além de servir como veículo adicional para disseminar ainda mais o conteúdo dos debates realizados pela Fundação, os *podcasts* incluem entrevistas inéditas com diplomatas brasileiros que têm por objetivo explicar, de maneira didática, aspectos relevantes da política externa, bem como entrevistas com autores das obras publicadas pela FUNAG.

A FUNAG logrou, sem custos, criar canais de *podcasts* nas seguintes plataformas: Anchor.fm, Apple Podcasts, Breaker, Deezer, Castbox, Google Podcasts, Overcast, Pocket Casts, RadioPublic, Spotify e Stitcher. Foram produzidos, no primeiro semestre de 2021, 51 *podcasts*. Esses *podcasts* foram escutados 9.988 vezes até 30 de junho de 2021.

Embora o impacto dessa recente política de produção de *podcasts* ainda seja limitado, trata-se de ferramenta adicional de disseminação de informações por parte da FUNAG que contribui, mesmo que modestamente, para sua missão de ampliação do acesso ao conhecimento em suas áreas de atuação.

## PODCASTS PUBLICADOS

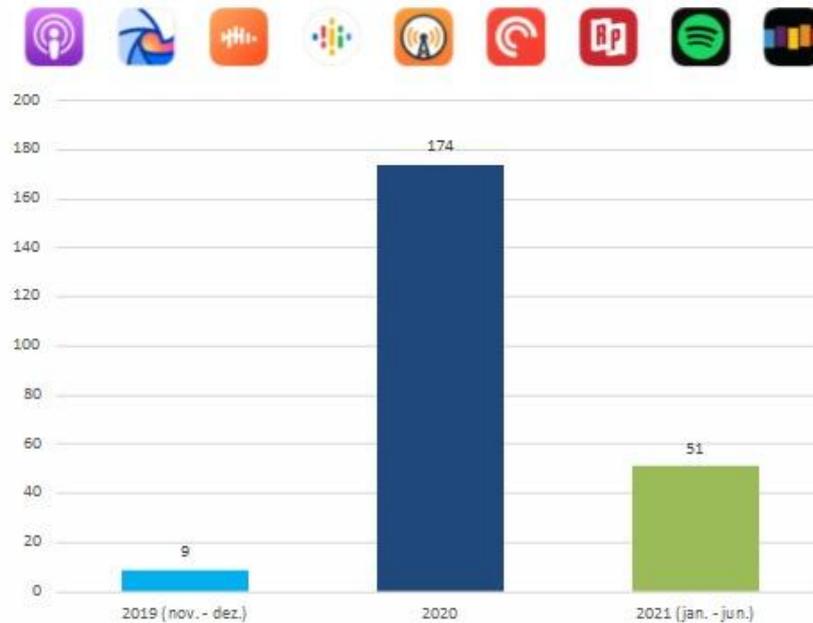


Figura 8 - Podcasts publicados pela FUNAG

### 4.2.3. Mídias sociais

Além da já mencionada intensificação da utilização do YouTube e, mais recentemente, do uso de plataformas de *podcast*, a atual gestão da FUNAG tem dado grande ênfase à utilização das mídias sociais na difusão das atividades da Fundação. Foram intensificadas as postagens nas mídias que já eram utilizadas pela FUNAG: Facebook, Instagram e Twitter.

No primeiro semestre de 2021, a FUNAG publicou 149 postagens no Twitter, que geraram 345.600 impressões/visualizações.

No Instagram, as 149 postagens do primeiro semestre deste ano obtiveram 99.300 impressões/visualizações.

No Facebook, as 181 postagens da FUNAG, que geraram 2.628 reações e 26.761 impressões/visualizações.

Também passaram a ser utilizadas outras redes sociais, como o Telegram e o Parler, ainda com alcance limitado.

#### 4.2.4. Sítio eletrônico

O sítio eletrônico da FUNAG representa uma das mais importantes ferramentas de divulgação das atividades da Fundação. Regularmente, o sítio eletrônico é atualizado, com inclusão de novos conteúdos e está sendo aguardada a autorização da Secretaria de Modernização da Presidência da República para que possa ser migrado para o domínio “Gov.br”. O sítio eletrônico da FUNAG teve quase 3,2 milhões de acessos em 2020, com um incremento de mais de 34% em relação ao ano de 2019, e somente no primeiro semestre de 2021 teve 1,601 milhão de acessos, o que corresponde a um aumento de 14% se comparado ao primeiro semestre de 2020 (quando houve 1.403.128 acessos).

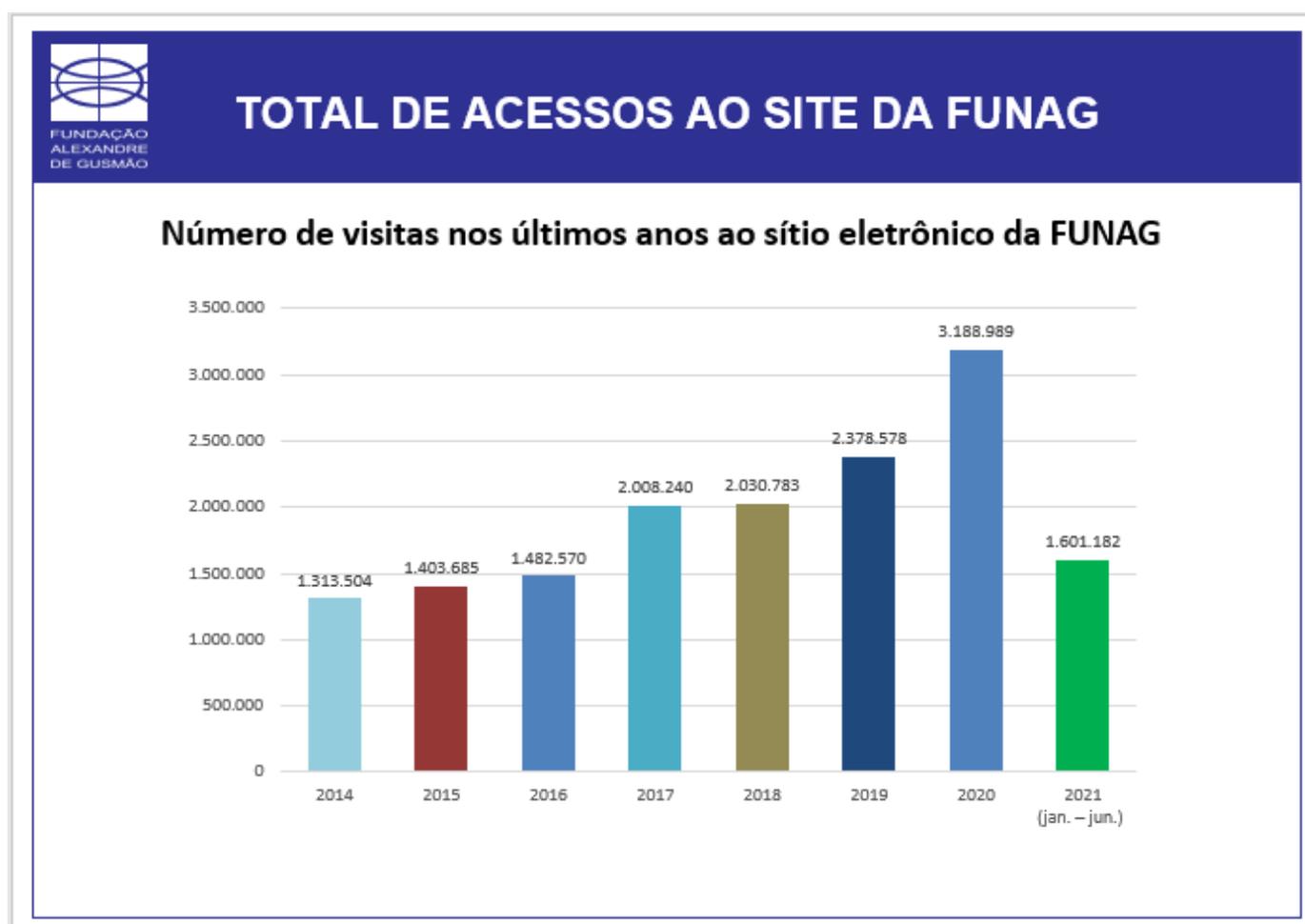


Figura 9 - Total de acessos ao site da FUNAG



## TOTAL DE ACESSOS AO PORTAL DA FUNAG 1º SEMESTRE DE 2020 x 2021

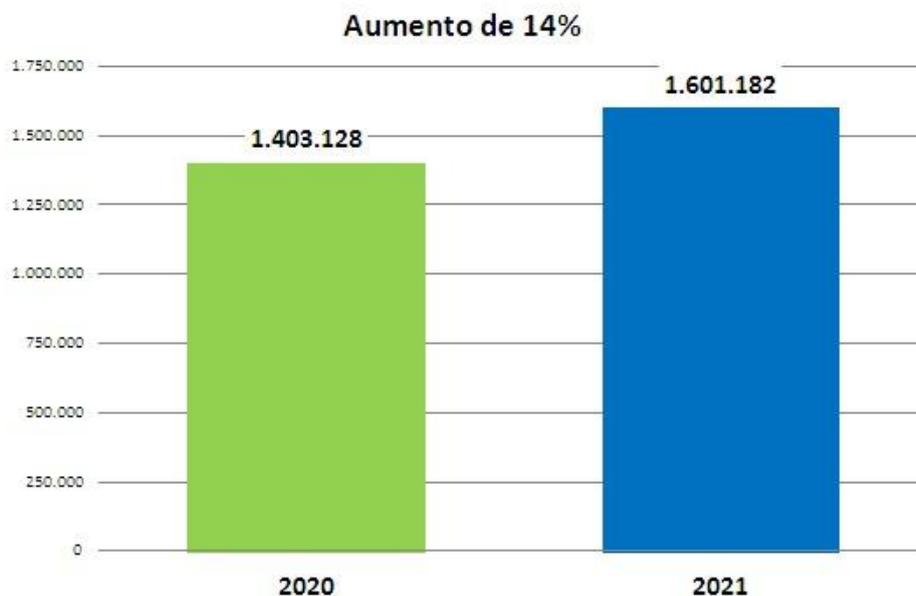


Figura 10 - Total de acessos ao Portal da FUNAG

Dentre os conteúdos do sítio eletrônico da FUNAG, destaca-se a seção sobre a política externa brasileira. A FUNAG ampliou a divulgação em seu sítio eletrônico dos discursos, palestras, artigos e entrevistas compiladas, em especial, do presidente da República e do ministro de Estado das Relações Exteriores, assim como de outros textos relevantes de política externa brasileira do atual governo, disponíveis em português, inglês, espanhol e francês. No total, encontram-se disponibilizados na página sobre a política externa brasileira do sítio eletrônico da FUNAG 306 textos ao todo, de 2019 a 30 de junho de 2021, sendo 195 em português, 86 textos em inglês, 23 em espanhol e dois em francês, dos quais 52 textos em português e 43 em outros idiomas compilados e disponibilizados no primeiro semestre de 2021.

## PÁGINA “POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA”

Inclusão de textos, especialmente do Ministro de Estado das Relações Exteriores, na página da FUNAG sobre a “ Política externa brasileira”

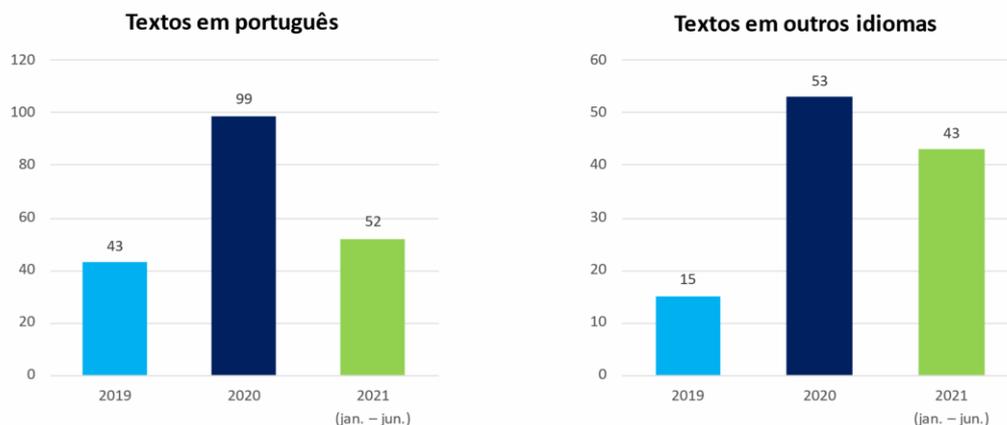
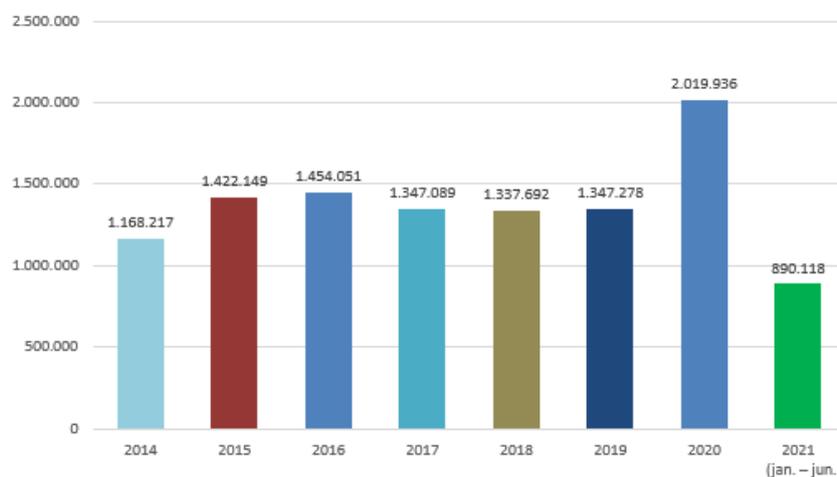


Gráfico 6 - Número de textos publicados na página “Política externa brasileira” do portal da FUNAG.

No primeiro semestre de 2021, a biblioteca digital da Fundação teve 890 mil *downloads* gratuitos, o que representam um aumento de 1,8%, em relação ao mesmo

## LIVROS BAIXADOS (DOWNLOADS)



período do ano passado.

Gráfico 7 - Número de downloads de livros da biblioteca digital da FUNAG.

#### 4.2.5. Biblioteca digital

A biblioteca digital da FUNAG continua a ser o principal e mais buscado conteúdo do sítio eletrônico da Fundação. No final de junho de 2021, a biblioteca contava com 868 volumes disponíveis para *download* gratuito. Todos esses volumes estão disponíveis em formato “pdf”, ao passo que as publicações mais recentes também estão disponíveis nos formatos “ePUB” e “MOBI”.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, o número de *downloads* dos livros da FUNAG, no primeiro semestre de 2021, foram 1,8% superiores se comparados ao mesmo período em 2020.

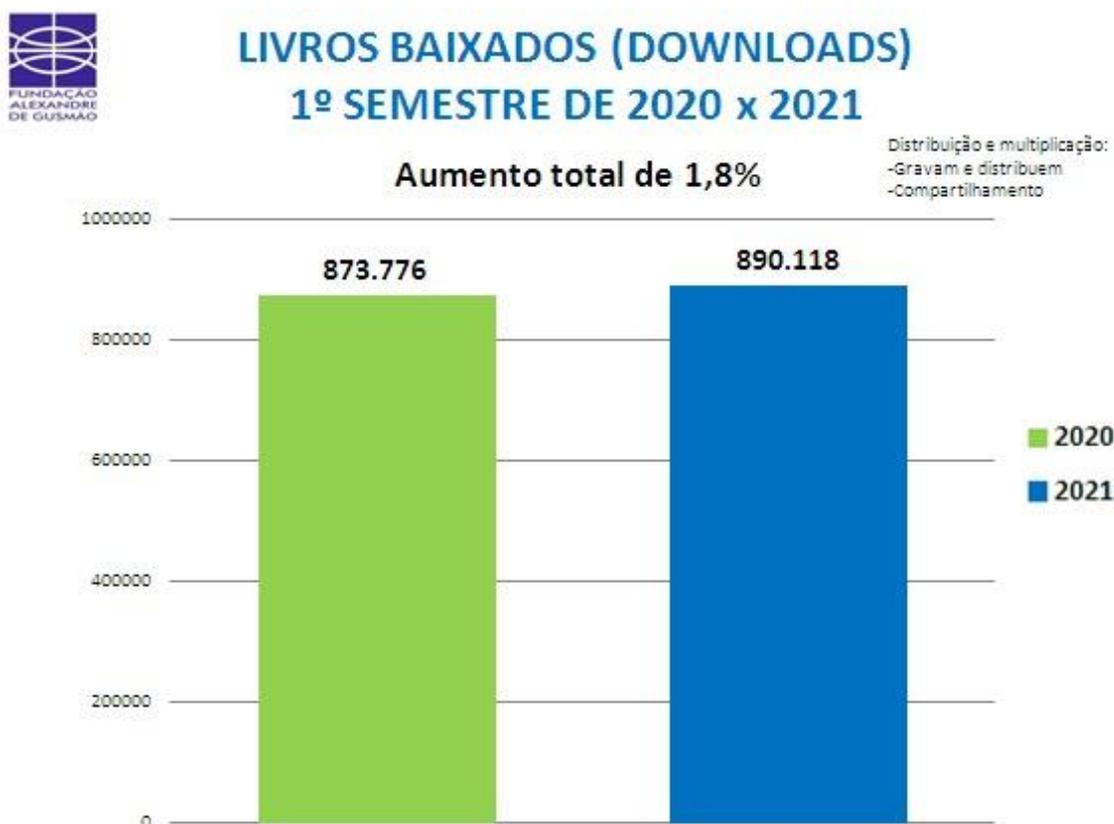


Gráfico 8 - Downloads na biblioteca digital da FUNAG.

Conforme mencionado na mensagem introdutória deste relatório de gestão, em abril de 2021, a FUNAG lançou as suas novas biblioteca digital e loja virtual, sendo que essa última passou a contar com a ferramenta PagTesouro, disponibilizada pela Secretaria

do Tesouro Nacional. Dessa forma, o cidadão pode adquirir as obras físicas publicadas pela FUNAG por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

#### **4.3. *Indicador de desempenho institucional, monitoramento das metas, avaliação dos objetivos alcançados, justificativas para o resultado obtido e perspectivas para os próximos exercícios***

O indicador de desempenho institucional é apurado com base nas atividades previstas para o período de um ano, em consonância com a meta estabelecida no programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira”, no âmbito do Orçamento Geral da União. A avaliação de desempenho é calculada pelo somatório dos debates, publicações e demais atividades realizadas em relação à meta de atividades previstas.

Com vistas a tornar público o resultado da avaliação de desempenho institucional da FUNAG relativo ao período de 7 de maio de 2020 a 6 de maio de 2021, de acordo com as metas estabelecidas na Portaria nº 41, de 7 de maio de 2020, em consonância com art. 5º, § 8º, e art. 10º, § 1º, inciso VI, do Decreto nº 7.133/2010, por meio da Portaria nº 34, de 6 de maio de 2021, foram apurados os seguintes resultados: a) debates: 20 (previstos) - 50 (realizados) - 250% (percentual da meta alcançada sobre o previsto); e b) edição de obras: 20 (previstos) - 27 (realizadas) - 135% (percentual da meta alcançada sobre o previsto). Ao todo, de 40 atividades previstas, foram realizadas no citado período 77, correspondente a 193% da meta alcançada sob a prevista.

Também em maio de 2021, conforme Portaria FUNAG nº 35, foram fixadas as metas globais para o ciclo de avaliação institucional de desempenho da Fundação para o período de 7 de maio de 2021 a 6 de maio de 2022, em consonância com o disposto no art. 5º, § 1º, inciso I, do Decreto nº 7.133, de 2010, sendo 28 realizações de debates e 22 edições de obras.

Como visto, as atividades da FUNAG vão muito além daquelas contabilizadas para efeitos do cálculo do indicador de desempenho institucional, que não abrange, por exemplo, a intensa produção audiovisual e a produção de *podcasts*. Cabe notar que alguns desses produtos de áudio e de vídeo não são decorrência direta dos eventos ou publicações da FUNAG, como, por exemplo, os *podcasts* de entrevistas com diplomatas sobre temas da atualidade da política externa brasileira.

O monitoramento das metas é realizado pelas instâncias de governança da

Fundação e pelos responsáveis pela gestão tática, com base no programa de trabalho anual, planilhas gerenciais, agendas de atividades informatizadas e relatórios parciais. São prestadas informações quanto às metas alcançadas às instâncias externas à FUNAG, bem como aos órgãos setoriais e centrais dos sistemas do Governo Federal de orçamento, planejamento, recursos humanos, dentre outros, em periodicidade definidas por aquelas instâncias.

Como parte dos esforços voltados para a melhoria dos resultados institucionais, no primeiro semestre de 2021, foram empreendidas diversas ações importantes para a FUNAG, como a execução das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), firmado em 2020, no âmbito Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), que se encontram em andamento, a exemplo da implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS do Governo Federal, que se encontra na fase final de cadastramento dos bens patrimoniados no que se refere à FUNAG, assim como foi implementado o PagTeseuro que disponibiliza ao cidadão a possibilidade de adquirir as obras físicas publicadas pela FUNAG por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

A perspectiva para os próximos exercícios é que a FUNAG continue a tornar-se cada vez mais relevante para a sociedade brasileira, atingindo público crescente, utilizando-se, sobretudo, de meios mais modernos, como publicações digitais, produtos audiovisuais de qualidade, *podcasts*, entre outros, sempre com acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades, realizadas em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

#### **4.4. *Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados***

De 1º de janeiro a 30 de junho de 2021, estão descritos a seguir os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros; de pessoas e competências; de processos operacionais; de licitação e contratos; de patrimônio e infraestrutura; de tecnologia da informação; de custos e sustentabilidade, que contribuíram para o cumprimento das atividades,

dos objetivos estratégicos e da missão da UPC.

A FUNAG observa a legislação e demais normas aplicáveis às citadas áreas, bem como o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, com vistas a assegurar a conformidade diária da sua gestão. As informações contidas nesta seção têm como base as fontes oficiais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e os controles gerenciais das unidades responsáveis pelas respectivas áreas na Fundação.

Seguindo o que ocorreu ao longo de 2020, com significativa mudança no perfil de gastos da FUNAG, que aprofundou ainda mais as importantes economias que já haviam sido obtidas em 2019, e no primeiro semestre de 2021 foram continuadas as medidas de enfrentamento à pandemia pela COVID-19 e a adoção cada vez mais expressiva dos meios digitais para a implementação das atividades da Fundação. Das ações adotadas no período, merecem destaque:

- a decisão, tomada desde o início da atual gestão, em 2019, de realização de todas as traduções para o inglês e o espanhol por servidores e colaboradores da FUNAG, em lugar de contratar os serviços de terceiros;
- a redução das tiragens de livros impressos publicados, política adotada desde o início da atual gestão, em 2019, aprofundada em 2020 e no primeiro semestre de 2021;
- a manutenção da redução de cinco postos de trabalho terceirizados, cujas atividades eram incompatíveis com o teletrabalho;
- não foram emitidas passagens aéreas nacionais e internacionais, bem como não foram realizados pagamentos de diárias no primeiro semestre de 2021;
- os custos das palestras, seminários e conferências realizadas virtualmente, se resumiram ao pagamento dos intérpretes de Libras, no primeiro semestre de 2021;
- não foi pago nenhum direito autoral no primeiro semestre de 2021;
- foi mantido o teletrabalho, em função da pandemia da COVID-19, e a implementação de ferramentas digitais, que reduziram significativamente os custos operacionais da FUNAG, sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais,

aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal;

- a redução significativa nas despesas de materiais de consumo (papel, suprimentos e insumos de TI), material de coperagem e suprimentos de informática.

Em função dessas medidas, dentre outras, vem sendo possível alcançar os resultados descritos neste relatório de gestão, sendo que foram gastos com despesas de custeio o montante de R\$ 1,25 milhão, o que representa 35% dos valores gastos com custeio no primeiro semestre de 2021. Não foram recebidos recursos orçamentários referentes a investimentos para o exercício de 2021.

#### **4.5. Gestão orçamentária e financeira**

##### **4.5.1. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados**

Em continuidade ao esforço empreendido desde 2019, foram adotadas ações específicas e estratégicas, internas à gestão da Fundação, que, aliadas às transformações e adaptações de funcionamento da FUNAG diante da pandemia pela COVID-19, em conjunto com a ampliação da utilização cada vez maior de ferramentas de tecnologia da informação e meios digitais, contribuíram de maneira decisiva para a redução de custos e de despesas. Embora várias dessas medidas já tenham sido mencionadas na seção anterior do presente relatório, reiteram-se, a seguir, algumas das ações que contribuíram para a redução das despesas de custeio da FUNAG:

- Adoção do teletrabalho, seguindo as normas do Governo Federal, em 18 de março de 2020, tendo retomado o trabalho presencial, parcialmente, em 3 novembro de 2020, à luz da Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, e da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 37, de 25 de março de 2021, implicou redução significativa de custos operacionais e de manutenção, bem como a realização da expressiva maioria dos debates promovidos pela Fundação de forma virtual, por meio digital, o que também gerou uma enorme redução de custos operacionais, a exemplo de

passagens aéreas, hospedagem, transporte, contratação de filmagem, sonorização, entre outros.

- Revisão e readequação dos instrumentos contratuais vigentes, a exemplo dos contratos de prestação de serviços voltados para a alocação de postos de trabalho terceirizados, que, no primeiro semestre de 2021, foi mantida a redução de três postos de trabalho por não se enquadrarem para trabalho remoto. No caso da copeiragem, foram canceladas as demandas, também, de fornecimento de material.
- Diante das mudanças nos formatos dos eventos da Fundação e o fato de no primeiro semestre de 2021 todos os debates terem ocorrido por meio digital, manteve-se a decisão de não realizar a nova contratação para a organização e logística para eventos, mantendo-se somente o contrato de intérpretes simultâneos e equipamentos estimados nas quantidades adequadas para o atendimento dessa nova situação, para utilização mediante demanda.
- Entrou em execução, em janeiro de 2021, o novo contrato com os Correios, em função das mudanças no perfil e nas demandas da Fundação, que implicou em redução significativa de tais despesas.
- Manteve-se a contratação do TaxiGov, sendo que no primeiro semestre de 2021 não houve despesa, assim como não ocorreram gastos com passagens aéreas, nacionais e internacionais, diárias e direitos autorais.

Em função dessas medidas e daquelas arroladas na seção anterior, dentre outras, vem sendo possível alcançar as enormes economias de recursos públicos demonstradas a seguir.

A Fundação tem seus recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), por meio do programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira” e de programas de trabalho específicos de pagamento de pessoal e benefícios.

Em 2021, foi aprovado um orçamento para custeio de R\$ 5.394.960,00 (cinco milhões, trezentos e noventa e quatro mil, novecentos e sessenta reais), não tendo sido contemplado no orçamento da FUNAG recursos para investimentos. Do orçamento aprovado, houve um corte de 13%, resultando em um orçamento liberado para execução em 2021, num montante de R\$ 4.693.615,00 (quatro milhões,

seiscentos e noventa e três mil, seiscentos e quinze reais).

Registre-se que, em relação ao orçamento liberado para execução, com relação de R\$ 4.693.615,00 (quatro milhões, seiscentos e noventa e três mil, seiscentos e quinze reais) para as despesas de custeio, no primeiro semestre de 2021, foram empenhados R\$ 3.591.684,40 (três milhões, quinhentos e noventa e um mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos), dos quais foram liquidados R\$ 1.252.732,64 (um milhão, duzentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos), representando cerca de 35% de execução em relação ao que foi empenhado e 27% do orçamento recebido.

Em 2021, o orçamento aprovado para pessoal e benefícios foi de R\$ 7.783.725,00 (sete milhões, setecentos e oitenta e três mil, setecentos e vinte e cinco reais). Tendo sido executados até 30 de junho o montante de R\$ 4.376.644,66 (quatro milhões, trezentos e setena e seis mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) equivalentes a 56% do orçamento aprovado para o ano, observado que na folha de pagamento referente ao mês de junho foi pago o adiantamento legal de 50% do décimo terceiro salário e durante o primeiro semestre esse percentual foi objeto de adiantamento aos servidores que requereram, quando de suas férias.

<b>SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2021</b> <b>(1º de janeiro a 30 de junho)</b>			
<b>GRUPO DE DESPESA</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>
PESSOAL E BENEFÍCIOS	7.783.725,00	7.463.028,00	4.376.644,66
CUSTEIO	4.693.615,00	3.591.684,40	1.252.732,64
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.477.340,00</b>	<b>11.054.712,40</b>	<b>5.629.377,30</b>

*Tabela 2 - Situação Orçamentária - 2021*

Encontra-se demonstrado a seguir o perfil total de gastos da FUNAG, contemplando as despesas já executadas com pessoal e benefícios, bem como custeio durante o primeiro semestre de 2021.

# Perfil dos gastos da FUNAG

Despesa total: R\$ 5.629.377,3

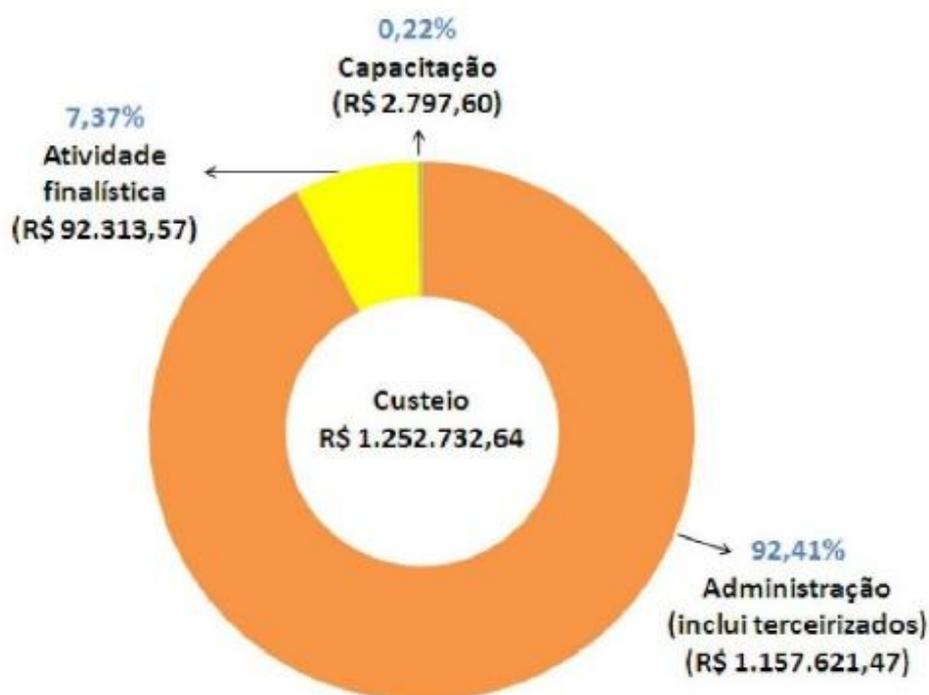
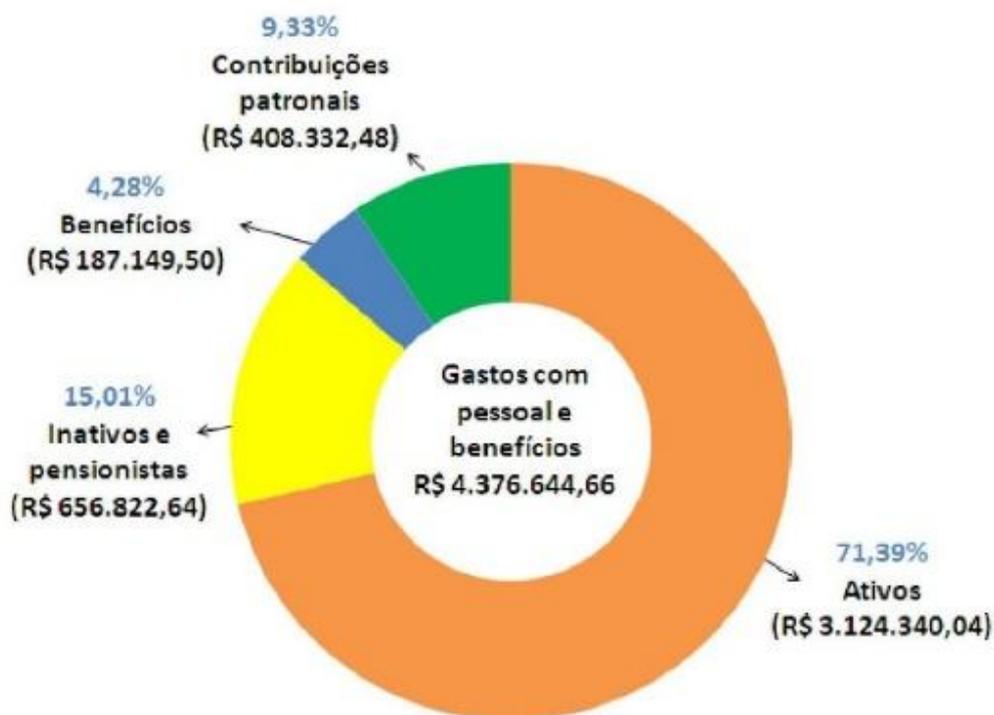


Gráfico 9 - Perfil dos gastos da FUNAG.

Para dar uma ideia mais clara do grau de economia obtido na atual gestão, muito especialmente em 2021, à luz do perfil histórico das despesas de custeio da Fundação, reproduzem-se os demonstrativos das despesas realizadas no período de 2010 a 2021 com passagens e diárias nacionais e internacionais, com direitos autorais e com organização e logística de eventos, que influenciaram na redução de custos da FUNAG, conforme informado anteriormente.

Note-se que o nível de economias obtidas pela atual gestão com passagens aéreas não tem precedentes na história recente da FUNAG, mesmo considerando o ano de 2019, no qual essas economias não tiveram qualquer relação com a pandemia. A soma de despesas com passagens aéreas nacionais e internacionais nos dois anos da atual gestão correspondem, por exemplo, a menos de um décimo dessas mesmas despesas realizadas em 2010, não tendo sido realizado nenhum gasto no primeiro semestre de 2021.

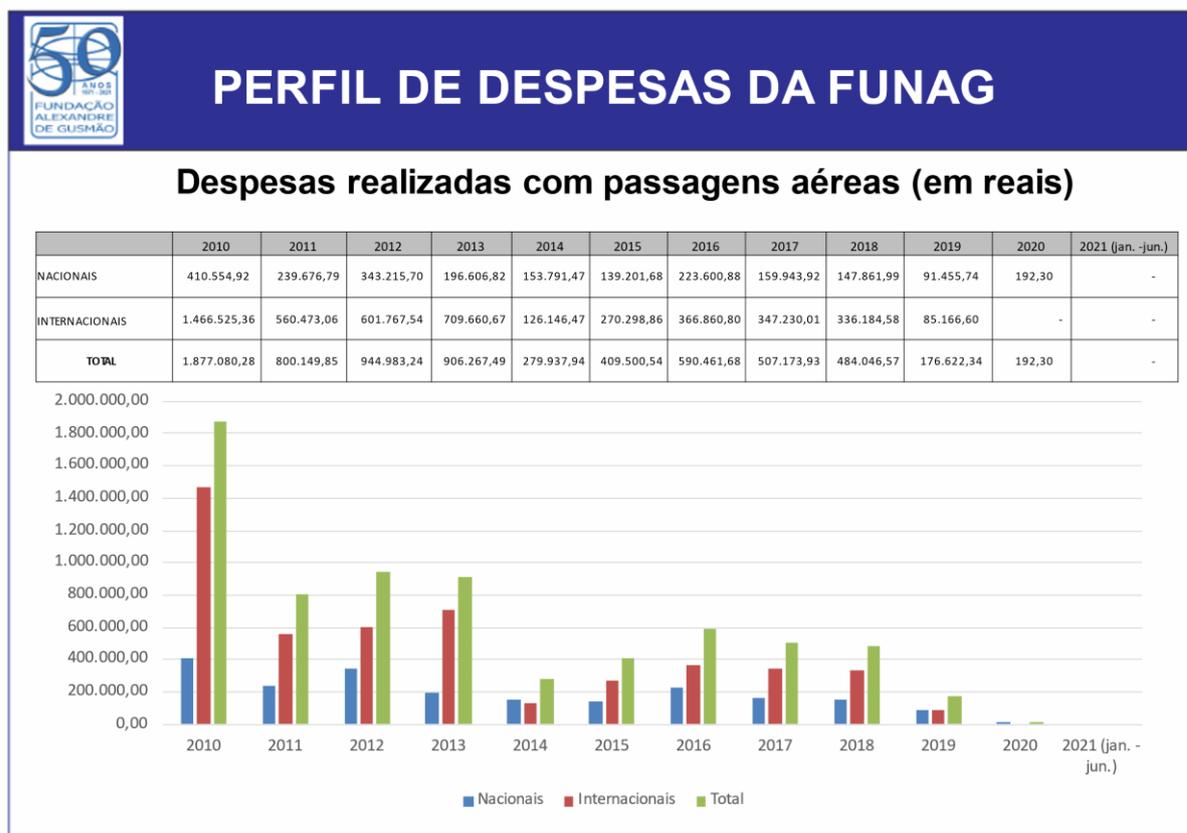


Gráfico 10 - Despesas realizadas com passagens aéreas.



## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas com diárias (em reais)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 (jan.-jun.)
Nacionais	368.767,71	174.815,26	212.366,71	203.567,64	75.718,75	83.973,66	94.239,45	71.850,33	67.870,72	11.355,26	3.038,75	-
Internacionais	-	-	9.495,24	4.041,57	11.736,49	29.084,55	44.549,50	60.974,83	48.835,36	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>368.767,71</b>	<b>174.815,26</b>	<b>221.861,95</b>	<b>207.609,21</b>	<b>87.455,24</b>	<b>113.058,21</b>	<b>138.788,95</b>	<b>132.825,16</b>	<b>116.706,08</b>	<b>11.355,26</b>	<b>3.038,75</b>	<b>-</b>

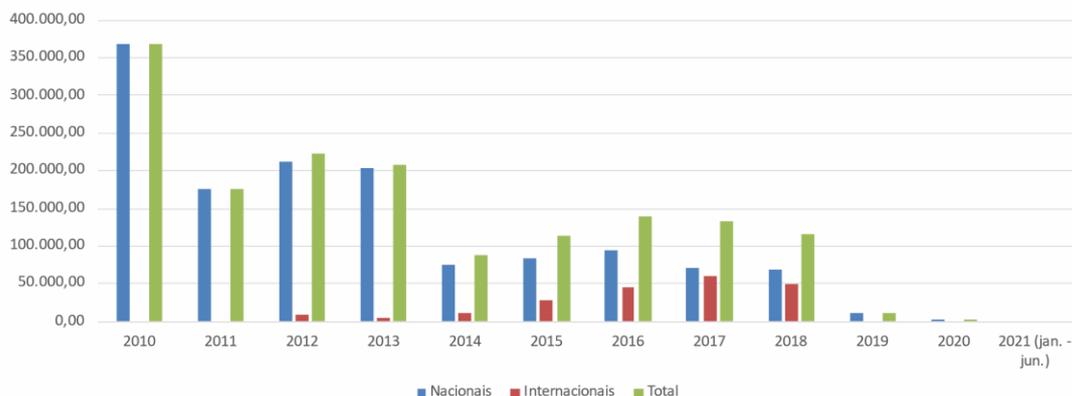


Gráfico 11 - Despesas realizadas com diárias.

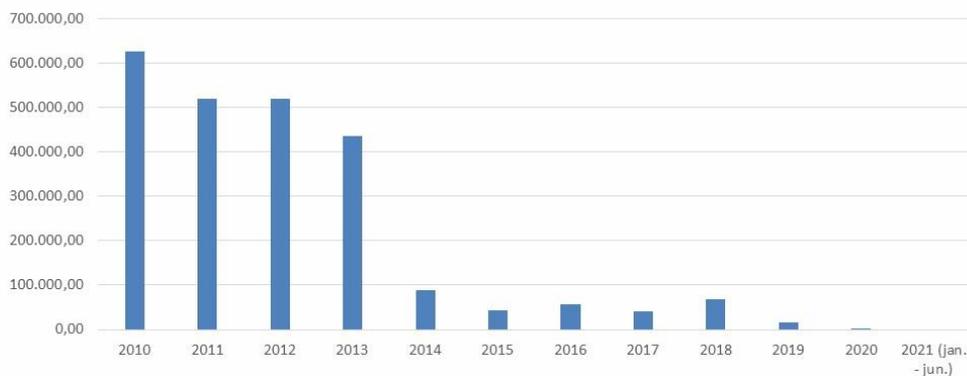
Com relação ao pagamento por direitos autorais, e no primeiro semestre de 2021, não houve nenhum gasto com esse tipo de despesa.



## PERFIL DE DESPESAS DA FUNAG

### Despesas com direitos autorais (em reais)

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (*)	2021 (jan.-jun.)
627.107,30	520.419,99	520.420,00	435.000,00	88.000,00	44.000,00	56.000,00	40.000,00	68.000,00	15.000,00	450,00	-



(\*) Todos os pagamentos de 2019 apenas cumpriram compromissos assumidos em 2018.

(\*\*) Direito autoral sobre a fotografia utilizada para capa da nova edição do livro *Guimarães Rosa: diplomata*.

Gráfico 12 - Despesas realizadas com direitos autorais.

Também vale destacar (por ser tema objeto de frequentes consultas por parte de parlamentares, repórteres e cidadãos em geral) que, desde o início da atual gestão, não houve nenhuma remuneração de palestrantes que participaram dos debates promovidos pela FUNAG.

Da mesma forma que nas rubricas anteriores, percebe-se uma enorme redução nas despesas com a organização e logística para eventos desde o início da atual gestão, em 2019, igualmente sem precedentes na história recente da FUNAG. Cabe assinalar que, a partir de 2019, a FUNAG passou a contratar serviços de interpretação para Libras em seus eventos, em atenção ao Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018. Mesmo se considerássemos o total dessas despesas dos últimos dois anos (para evitar a distorção da pandemia), incluindo as novas despesas com Libras (não existente antes de 2019), as despesas com a organização e logística para eventos em 2019, 2020 e o primeiro semestre de 2021, somadas, corresponderam a 8,84% do mesmo tipo de despesa somente no ano de 2010.

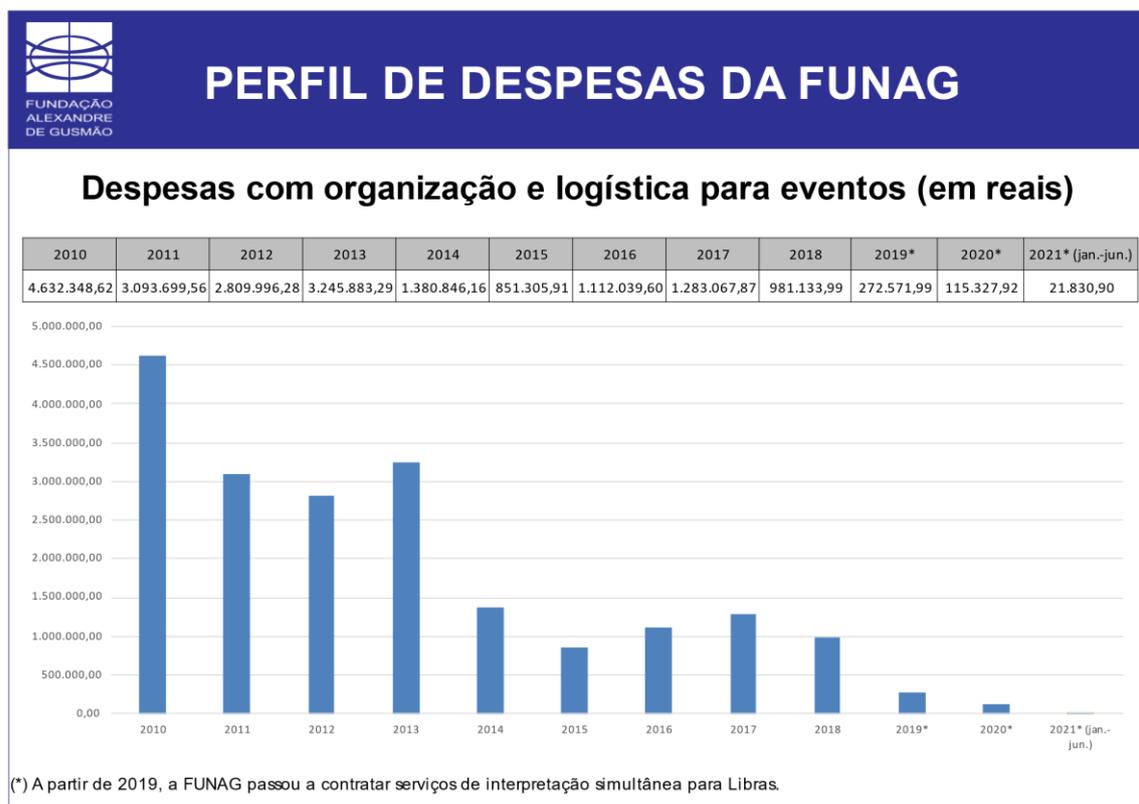


Gráfico 13 - Despesas realizadas com organização e logística de eventos.

Em 2019, foram revistos os contratos serviços de gráfica, desmembrando os serviços de impressão e de diagramação. Dessa forma, no primeiro semestre de 2021,

as despesas com serviços gráficos foram de R\$ 20.545,32 (vinte mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e trinta e dois centavos) e as despesas com serviços de diagramação de R\$ 2.591,87 (dois mil, quinhentos e noventa e um reais e oitenta e sete centavos) em um montante de R\$ 23.137,19 (vinte e três mil, cento e trinta e sete reais e dezenove centavos), como pode ser observado no quadro abaixo.

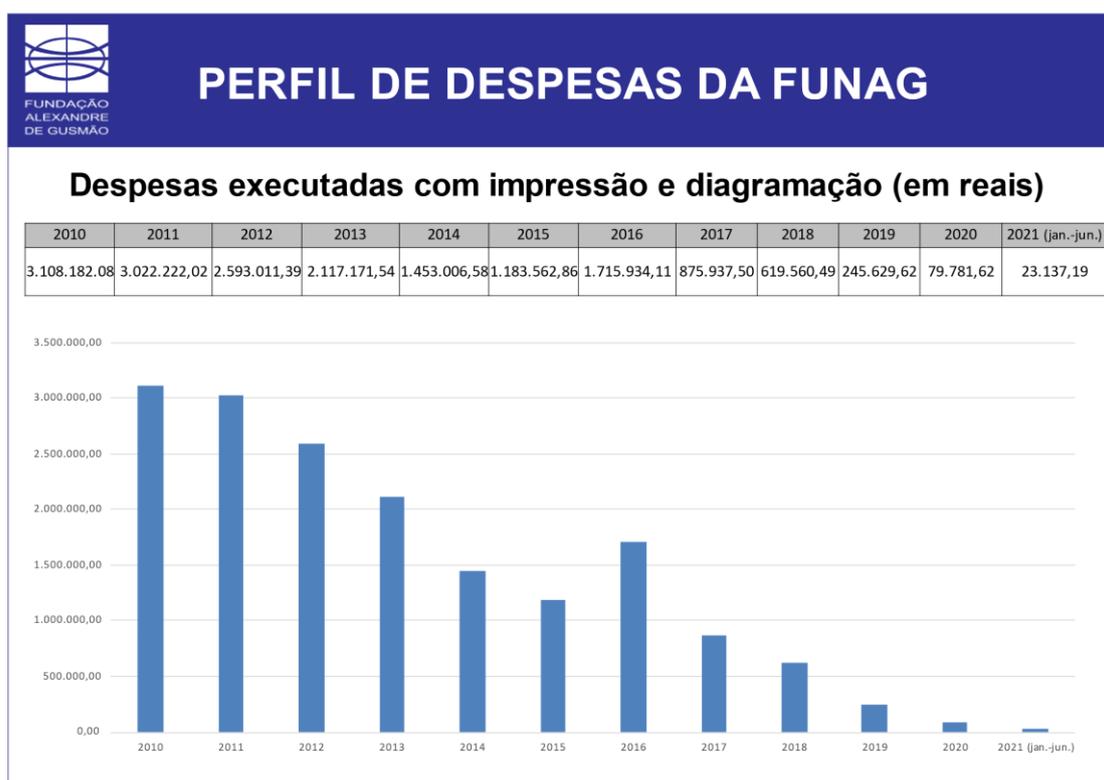


Gráfico 14 - Despesas realizadas com impressão e diagramação.

Todos esses exemplos são eloquentes para demonstrar o nível de esforços da atual gestão para obter economias sem precedentes na utilização dos recursos públicos por parte da FUNAG. Trata-se de exemplos relevantes, pois ilustram despesas de livre disponibilidade, diferentemente da maior parte das despesas de custeio, que são utilizadas para o pagamento das remunerações e benefícios do pessoal terceirizado, imprescindível para o adequado cumprimento das funções da FUNAG. Como essas despesas são estabelecidas pelo contrato com a empresa prestadora desses serviços terceirizados (cujos reajuste nas remunerações e nos benefícios são realizados anualmente com base nas convenções coletivas de trabalho), sua redução dependeria da eliminação de postos de trabalho, o que acarretaria impacto na boa execução das atividades da Fundação, embora tendo sido possível manter a redução

de três postos de trabalho, em função da incompatibilidade com o teletrabalho. A tendência, portanto, é que essas despesas com o pessoal terceirizado continuem a abranger parcela crescente das despesas de custeio totais da FUNAG. Com efeito, essas despesas com o pagamento de pessoal terceirizado corresponderam, no primeiro semestre de 2021, a 85% das despesas de custeio da Fundação.

O gráfico a seguir ilustra como as principais despesas de custeio da Fundação, atualmente, se referem aos serviços de fornecimento de postos de trabalho, por meio de mão de obra terceirizada.

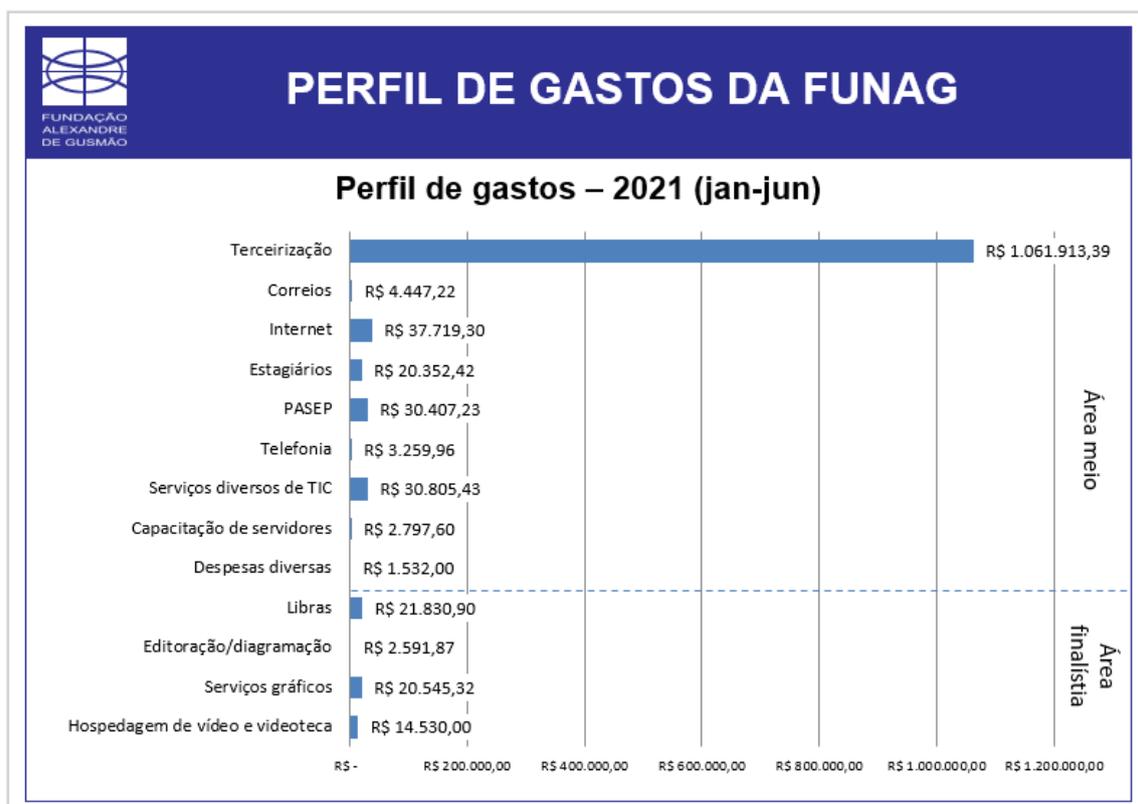


Gráfico 15 - Perfil de despesas de custeio.

As despesas totais de custeio, que visam ao atendimento dos gastos de manutenção da FUNAG (incluindo os postos terceirizados), das atividades finalísticas e de capacitação de servidores, totalizaram, de janeiro a julho de 2021, o montante de R\$ 1.252.732,64 (um milhão, duzentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos). Foram executados, também, no primeiro semestre de 2021, a título de restos a pagar o valor de R\$ 36.247,42 (trinta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e quarenta e dois centavos). A execução do orçamento de 2021 com a de restos a pagar, ocorrida até 30 de junho, somam um total de R\$ 1.288.980,06 (um milhão, duzentos e oitenta e oito mil, novecentos e

oitenta reais e seis centavos).

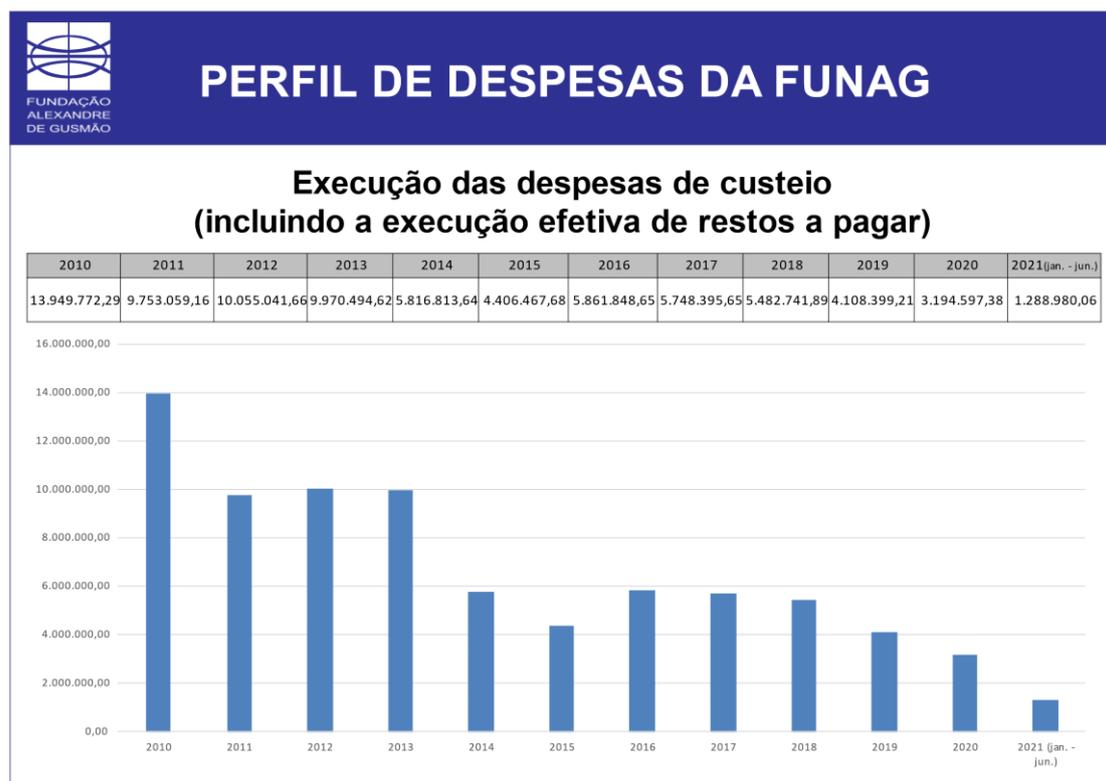


Gráfico 16 - Execução de despesas de custeio.

As despesas com servidores ativos, inativos e pensionistas correspondem a um total de 78% dos recursos executados/liquidados no montante de R\$ 5.629.377,30 (cinco milhões, seiscentos e vinte nove mil, trezentos e setenta e sete reais, trinta centavos), no primeiro semestre de 2021.

Das despesas inscritas em restos a pagar de 2020 foram no valor de R\$ 104.056,10 (cento e quatro mil, cinquenta e seis reais e dez centavos), das quais foram liquidadas, no primeiro semestre de 2021, o total de R\$ 36.247,42 (trinta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e quarenta e dois centavos).

#### **4.5.2. Receitas próprias**

Dos R\$ 24.881,00 (vinte e quatro mil, oitocentos e oitenta e um reais) previstos no orçamento de 2021 da FUNAG, a título de receitas próprias, com venda de livros, foi arrecadado até 30 de junho o montante de R\$ 17.307,94 (dezessete mil, trezentos e sete reais e noventa e quatro centavos), representando cerca de 70% do valor previsto para este exercício.

Destaca-se que, em abril de 2021, com o lançamento da nova loja virtual da FUNAG, foi adotada a ferramenta PagTesouro, disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Dessa forma, o cidadão pode adquirir as obras físicas publicadas pela FUNAG por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

Além disso, como já mencionado, a Portaria nº 64, de 19 de maio de 2021, estabeleceu nova política de preços das obras impressas vendidas pela Fundação, que passaram a ser baseadas unicamente nos custos de impressão.

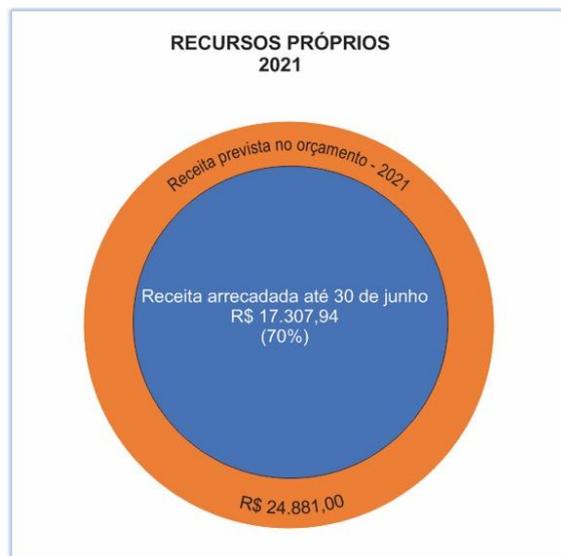


Figura 11 - Recursos próprios

#### 4.6. Gestão de custos

##### 4.6.1. Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011)

A Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças (CGAOF) acompanha a execução dos gastos e custos da FUNAG, por meio de planilhas gerenciais e agendas informatizadas, que permitem uma análise global e dos custos específicos das atividades finalísticas e administrativas. Os dados das referidas planilhas são extraídos do sistema Tesouro Gerencial e dos demais sistemas estruturantes do Governo Federal, à exemplo do SIAFI, bem como dos processos e das informações das áreas responsáveis por aquisições, contratações, pagamentos e dos gestores dos contratos continuados da Fundação.

Esta UPC utiliza o portal de custos do Governo Federal como ferramenta de consulta, tendo como principal sistema para a gestão de custos e tomada de decisão,

as informações do Tesouro Gerencial.

#### **4.6.2. Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte**

Todas as despesas realizadas nas áreas finalísticas e de suporte estão detalhadas na seção anterior “Gestão orçamentária e financeira” e estão relacionados à missão institucional da FUNAG.

#### **4.6.3. Estimativa de custos por programa governamental demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele.**

Todos os dados referentes aos custos por programa governamental estão detalhados na seção anterior “Gestão orçamentária e financeira” e estão relacionados à missão institucional da FUNAG.

#### **4.6.4. Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos**

A UPC continuará aprimorando a qualidade dos seus gastos e a consequente alocação mais eficiente de recursos, racionalizando e monitorando as despesas, revendo despesas em conjunto com os gestores de contratos; e revisando os instrumentos vigentes e de contratação de serviços e de aquisição de materiais.

O principal desafio para o futuro é que a FUNAG consiga reduzir ainda mais as despesas de custeio, com a manutenção ou superação de suas metas, em face ao aprofundamento das medidas arroladas na seção anterior, entre outras, observado que essas economias têm um limite, que somente poderia ser ultrapassado caso se realizassem cortes no principal componente das despesas de custeio da FUNAG, a saber, os postos de trabalho ocupados por pessoal terceirizado. Como já apontado na seção anterior, porém, esse tipo de cortes acarretaria impacto na boa execução das atividades da FUNAG.

#### **4.7. Gestão de Pessoas e competências**

#### **4.7.1. Conformidade legal**

A gestão de pessoas é realizada com base na Lei nº 8.112/1990 e demais legislações aplicáveis aos servidores, com vínculo e sem vínculo, ativos, inativos e pensionistas, e aos estagiários que compõem a força de trabalho da FUNAG, bem como orienta suas ações pelos atos normativos, regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, por meio do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), sob a responsabilidade do Ministério da Economia.

A Divisão de Recursos Humanos (DRH), que integra a estrutura da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças (CGAOF) da FUNAG, é a unidade responsável pelas informações de gestão de recursos humanos desta UPC, pela orientação a todos os servidores e estagiários quanto aos regulamentos e procedimentos, assim como pela instrução dos processos relativos a sua área de atuação, que são submetidos à Procuradoria Federal junto à Fundação, previamente, para análise e emissão de parecer quanto aos aspectos legais.

Anualmente, a DRH declara a observância às normas e ao cumprimento dos seguintes pontos: controle da entrega das declarações de bens e renda; controle dos registros de informação no sistema e-Pessoal para admissões e concessões; atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle; acompanhamento dos processos instaurados para reposição ao erário de valores indevidamente recebidos; e controle de concessões, licenças e benefícios.

Todos os servidores da FUNAG entregaram suas declarações de bens e rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730/93. Os atos de vacância, concessão de pensão civil e aposentadorias foram registrados no e-Pessoal, conforme normas do TCU, não tendo ocorrido atos de admissão. Não foram instaurados processos administrativos disciplinares ou comissão de sindicância para apuração de conduta de servidor em ambiente de trabalho.

Foram abertos e concluídos dois processos de recolhimento de valores ao Erário, correspondentes a benefícios recebidos por dois servidores beneficiários, que se encontram cedidos ao Poder Judiciário.

De janeiro a junho de 2021, a Auditoria Interna da FUNAG não apontou falhas na gestão de recursos humanos. A Fundação não recebeu observações ou apontamentos da Secretaria de Controle Interno do MRE ou do sistema de trilhas de auditoria de pessoal da Controladoria-Geral da União (CGU). O TCU, por meio do

sistema e-Pessoal, no âmbito do trabalho de fiscalização do tipo acompanhamento, demandou esclarecimentos referente à inobservância de teto constitucional para pensionista, os quais estão em atendimento, tendo em vista tratar-se de pensionista que é servidora federal aposentada de outro órgão do Governo Federal, do qual a FUNAG aguarda informações para que possa analisar e adotar as providências cabíveis para resposta ao Tribunal, já que o recebimento a maior do que o teto pela pensionista foi originado no órgão ao qual a sua aposentadoria é vinculada.

Registra-se a conclusão, em fevereiro de 2021, da digitalização de todo o acervo de documentos de recursos humanos, referentes aos servidores, com ou sem vínculo com a Administração Pública Federal, que se encontram em exercício ou integraram a força de trabalho da FUNAG ao longo dos anos. Somente no período de novembro de 2020 a fevereiro do presente exercício, foram digitalizados 77.596 documentos. Ao todo, são mais de 104 mil documentos digitalizados, que se encontram organizados e armazenados em meio digital e físico, sendo a Fundação um dos primeiros órgãos do Poder Executivo Federal a concluir o processo de digitalização de todos os documentos e assentamentos funcionais de servidores, aposentados e pensionistas.

#### **4.7.2. Avaliação da força de trabalho**

A FUNAG conta com quadro de pessoal que dispõe de uma lotação total aprovada de 78 cargos efetivos, dos quais 34 encontram-se vagos (25 de nível superior e 9 de nível intermediário) e 44 preenchidos (30 são de nível superior e 14 de nível intermediário, sendo um ocupado por pessoa com deficiência). Dos cargos preenchidos, 41 têm suas remunerações pelo Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE e três pela Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos – ERCE.

Dos dezenove cargos de direção e assessoramento superior existentes na Fundação, 63% são ocupados por servidores efetivos do Governo Federal.

Encontram-se cedidos para outros órgãos 18 servidores da FUNAG: doze para órgãos irrecusáveis, três para os órgãos centrais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e três para funções/cargos em tribunais no âmbito do poder judiciário. Em 2019, uma servidora foi movimentada para o Ministério da Economia,

conforme legislação vigente. Portanto, dos 44 servidores efetivos da FUNAG, 19 encontram-se em outros órgãos.

Integram a força de trabalho em exercício na FUNAG, em Brasília-DF e no Rio de Janeiro-RJ, além de 25 servidores efetivos do seu quadro de pessoal, outros dezesseis servidores: sete servidores sem vínculo, que ocupam cargos de direção e assessoramento superior; seis servidores requisitados de outros órgãos (três dos quais do MRE, inclusive o presidente da Fundação; um procurador federal; um economista, auditor interno; e um historiador); e servidores em exercício descentralizado (dois especialistas em políticas públicas em gestão governamental - EPPGG e um procurador federal).

Servidores em exercício na FUNAG – 1º semestre 2021		
Distribuição por situação funcional		
Servidor com vínculo	Servidor requisitado e em exercício descentralizado	Servidor sem vínculo
61%	22%	17%
25	9	7

*Tabela 3 - Distribuição por situação funcional – servidores em exercício na FUNAG – 1º semestre 2021*

Dos 41 servidores que compõem, de fato, a força de trabalho da FUNAG, 35 trabalham em Brasília e cinco no Rio de Janeiro. Desses 41 servidores, 51% encontram-se na área finalística e 49% na área meio; 44% são mulheres e 56% homens. Quanto à etnia/cor, 59% dos servidores declararam-se brancos e 34%, pardos; para os demais 7%, não constam declarações a respeito no SIGEPE.

O quadro de servidores da Fundação vem sendo reduzido a cada ano, principalmente pelo fato do último concurso público para a FUNAG ter sido realizado em 2010 e tem-se verificado alto índice de evasão, em especial pelo fato dos servidores de seu quadro de pessoal integrarem o PGPE, cuja base de remuneração é mais baixa do que a das demais carreiras do Governo Federal.

De janeiro a junho de 2021, a FUNAG também contou, em sua força de trabalho, com 24 postos de trabalho terceirizados, alocados nas áreas finalísticas e meio, de um total de 29 postos licitados por meio de pregão eletrônico. Um posto de copeiragem, um de motorista, dois de carregador e um de recepcionista ficaram vagos, em função do trabalho remoto adotado pela Fundação, com base na legislação da Pandemia da COVID-19, desde abril de 2020.

Os 24 postos de trabalho terceirizados da FUNAG representam cerca de 36% da força de trabalho da Fundação, em Brasília e no Rio de Janeiro, sendo que cerca de

63% (15 de 24) desses postos atendem especificamente as demandas especializadas de serviços voltados para as áreas finalísticas.

A FUNAG contou com no primeiro semestre de 2021 com quatro estagiários em toda a Fundação, sendo um em Brasília e três no Rio de Janeiro, por força da mudança da legislação do Governo Federal.

A empresa que administra o programa de estágios da FUNAG é o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e sua contratação se deu de acordo com a legislação vigente, cujo valor estimado do contrato é de R\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais) por ano.

De janeiro a junho de 2021, foram gastos R\$ 20.262,42 (vinte mil, duzentos e sessenta e dois reais e quarenta e dois centavos) com o pagamento de bolsas estágios e vales transportes aos estagiários que atuaram na FUNAG (esses valores são pagos diretamente pela Fundação a cada estagiário).

No primeiro semestre de 2021, a FUNAG contou com uma força de trabalho de 68 pessoas, das quais 59 em Brasília e nove no Rio de Janeiro, incluindo os servidores, com e sem vínculo, postos de trabalho terceirizados e estagiários.

Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2021			
Cargos	Força de trabalho Brasília	Força de trabalho Rio de Janeiro	TOTAL
Servidores do quadro de pessoal da FUNAG	22	3	25
Servidores de outros órgãos (requisitados e em exercício descentralizado)	8	1	9
Servidores s/ vínculo	6	1	7
Postos de trabalho terceirizados	23	1	24
Estagiários	0	3	3
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>9</b>	<b>68</b>

Tabela 4 - Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2021 – 1ª semestre

Seguindo as normas do Governo Federal, a FUNAG iniciou o regime de trabalho remoto de seus servidores em 18 de março de 2020, tendo retomado o trabalho presencial, parcialmente, em 3 novembro de 2020, à luz da Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, e da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 37, de 25 de março de 2021.

Em janeiro de 2021, foi encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores

(MRE) pedido de autorização para a implantação do programa de gestão da Fundação, conforme legislação vigente. No âmbito da parceria entre a FUNAG e o Programa TransformaGOV, foi destacado um servidor da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia para dar consultoria/orientações à Fundação, se autorizada para a implementação do seu programa de gestão.

#### **4.7.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas**

Alguns cargos vagos do quadro de pessoal da Fundação, como o de contador, que exerce atribuições específicas legais, não pode ser preenchido, pelo fato do último concurso público da FUNAG ter sido realizado em 2010 e pela dificuldade de identificar servidores de outros órgãos que possam ser cedidos ou movimentados para a FUNAG, como parte dos esforços empreendidos pela Fundação para suprir suas necessidades de recursos humanos. Nesse sentido, a FUNAG lançou, em junho de 2021, por meio do Edital nº 01/2021, processo seletivo para selecionar um servidor público federal, que possua formação acadêmica em Ciências Contábeis para exercer as atividades de contador no âmbito da Fundação. Encontram-se em fase final de detalhamento mais dois processos seletivos para as áreas de recursos humanos e administração. Esses processos seletivos visam a movimentação de servidores que venham a atuar na FUNAG mediante o recebimento de Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal (GSISTE).

Para provimento dos cargos comissionados que não se restringem a carreiras específicas – como é o caso do presidente, privativo da carreira de diplomata; do procurador federal junto à FUNAG, privativo da carreira de procurador federal; e do auditor interno, cuja aprovação se dá previamente pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG –, a política de seleção de pessoal da Fundação tem buscado priorizar os servidores efetivos do seu quadro de pessoal, de acordo com seus perfis e níveis de especialização/capacitação, sendo que esses últimos critérios também vêm sendo adotados para os servidores sem vínculo, em face do cargo a ser ocupado.

Como parte dos esforços de recrutamento e alocação de recursos humanos, a FUNAG aderiu ao programa de pactuação de resultados de carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG, fundamentada na Portaria

nº 12.960/2019. Hoje, a Fundação conta com sua força de trabalho com dois EPPGG, sendo um na área finalística e outro na área meio.

A FUNAG observa os critérios, o perfil profissional e os procedimentos para a ocupação dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e das Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE), estabelecidos pelo Decreto nº 9.727/2019. Todos os servidores ocupantes dos cargos comissionados na data de publicação desse decreto passaram por avaliação de perfil profissional e comprovaram o atendimento ao citado decreto, conforme Portaria FUNAG nº 61, de 25 de fevereiro de 2021.

#### **4.7.4. Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição**

Encontram-se abaixo os quadros com o detalhamento das despesas com pessoal, servidores ativos, inativos e pensionistas, de 1º de janeiro a 30 de junho de 2021.

R\$ 3.751.108,17		
CUSTO DIRETO COM DESPESAS DE PESSOAL ATIVO 1º SEM.2021		
Vantagens fixas	R\$ 2.077.241,67	55,38%
Gratificação natalina	R\$ 11.631,20	0,31%
Adiantamento 13º salário	R\$ 171.390,72	4,57%
Exercício anterior	R\$ 0,00	0,00%
Patronal	R\$ 479.618,49	12,79%
Vantagens variáveis	R\$ 1.182.616,81	31,53%

Fonte: SIAPE - relatórios da folha de pagamento

Tabela 5 - Custo direto com despesas de pessoal ativo 1º SEM.2021.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL 1º SEMESTRE					
Pensionistas		Inativos		Ativos	
2020	R\$ 163.034,51	2020	R\$ 468.376,86	2020	R\$ 3.766.359,11
2021	R\$ 158.794,66	2021	R\$ 499.401,48	2021	R\$ 3.751.108,17

Fonte: SIAPE - relatórios da folha de pagamento

Tabela 6 - Evolução das despesas com pessoal.

As despesas com os servidores ativos no primeiro semestre de 2021 foram de R\$ 3.751.108,17 (três milhões, setecentos e cinquenta e um, cento e oito mil reais e dezessete centavos); com inativos R\$ 499.401,48 (quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e um reais e quarenta e oito centavos); e pensionistas R\$ 158.794,66 (cento e cinquenta e oito mil, setecentos e noventa e quatro reais e sessenta e seis

centavos), em um montante de R\$ 4.409.304,31 (quatro milhões, quatrocentos e nove mil, trezentos e quatro reais e trinta e um centavos) até 30 de junho.

#### ***4.7.5. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia***

O desempenho dos servidores é auferido por meio de processo de avaliação individual e institucional e tem impacto direto na remuneração dos servidores, conforme Decreto nº 7.133/10.

Em maio de 2021, foi realizado o 12º ciclo de avaliação individual para os servidores pertencentes ao Plano Geral do Poder Executivo – GDPGPE, bem como o 9º ciclo de avaliação para os servidores pertencente à Estrutura Remuneratória da Carreira de Cargos Específicos – GDACE. Participaram desses processos de avaliação 44 servidores que se encontravam ativos e em efetivo exercício no período de 7 de maio de 2020 a 6 de maio de 2021.

Os indicadores de desempenho institucional aplicáveis às remunerações dos servidores do quadro de pessoal da fundação são aprovados por portaria do presidente da FUNAG, assim como a sua posterior medição, conforme legislação vigente, sendo devidamente publicados no Diário Oficial da União.

Ainda no campo da avaliação do mérito, em julho de cada ano, inicia-se o processo de progressão funcional com a participação de todos os servidores efetivos ativos do quadro de pessoal da FUNAG, integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE ou da Estrutura Remuneratória Especial – ERCE, que não se encontram no topo das carreiras. Esses servidores são submetidos a avaliação de desempenho, com base no Decreto nº 84.669/1980. O processo é constituído por duas fases, com efeitos financeiros em setembro e em março do ano subsequente.

A Fundação não dispõe de servidores em estágio probatório, já que o último concurso realizado pela FUNAG ocorreu em 2010.

Observa-se que as remunerações das carreiras do PGPE e da ERCE, as quais pertencem os servidores do quadro de pessoal da Fundação, encontram-se na faixa salarial entre R\$ 3.400,00 (três mil e quatrocentos reais) e R\$ 13.000,00 (treze mil reais), conforme demonstrado a seguir.

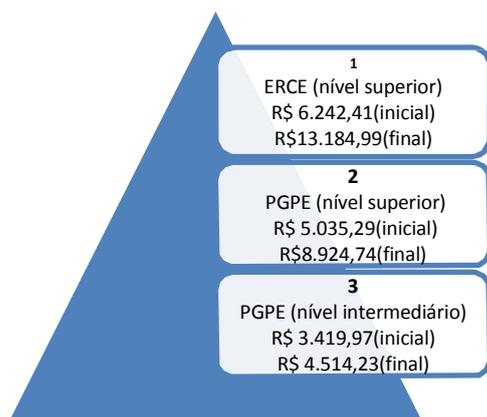


Figura 12 - Remuneração dos servidores – Quadro de Pessoal/FUNAG.

Na FUNAG, há igualdade de oportunidades para todos os servidores. Essas oportunidades se dão desde o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas, por meio da capacitação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP da Fundação para o período 2021 - 2022, até a ocupação em cargos gerenciais, por meio de incentivos pecuniários como exercício de funções, cargos comissionados e gratificações técnicas.

Importante registrar, ainda, os impactos decorrentes da implantação do teletrabalho – adotado pela FUNAG, desde março de 2020, por força da situação da pandemia pela COVID-19 –, sobre a avaliação de desempenho dos servidores do órgão. Para melhor gerenciar as pessoas em teletrabalho, a FUNAG adotou a apresentação de relatórios detalhado de atividades mensais por todos os integrantes da sua força de trabalho, que são acompanhados e aprovados pelas chefias. Essa ferramenta de avaliação permitiu a racionalização dos processos e das atividades, a melhoria na tomada de decisão dos gestores das áreas e no dimensionamento da força de trabalho, com avaliação e promoção dos ajustes necessários das atividades implementadas pelos recursos humanos disponibilizados, necessários à gestão de resultados. Por essa experiência e seus resultados, entende-se que o esforço empreendido é subsídio para o desenvolvimento do programa de gestão de desempenho da FUNAG em 2021, conforme proposto no item “Principais desafios e ações futuras” desta seção do relatório de gestão parcial.

Em atendimento ao art. 206-A, da Lei nº 8.112/1990, desde 2010, são realizados exames médicos periódicos (clínicos e laboratoriais) para servidores com vínculo e sem vínculo em exercício na FUNAG.

#### 4.7.6. Capacitação: estratégia e números

Desde 2011, a FUNAG estabeleceu sua política de desenvolvimento de pessoas com objetivo de promover, em especial, a formação contínua dos servidores para adequar competências voltadas ao alcance dos objetivos institucionais.

De janeiro a junho de 2021, por meio de plano de desenvolvimento de pessoas (PDP), buscou-se atender as demandas das áreas meio e finalísticas. Considerando a emergência de saúde pública decorrente da COVID-19, as capacitações foram realizadas na modalidade à distância, em sua expressiva maioria sem ônus para a Fundação. Ao todo, foram beneficiados 10 servidores, que participaram de 15 eventos de capacitação, ao longo daquele semestre, incluindo dois servidores que participaram do programa de capacitação em língua estrangeira da FUNAG, desde 2016.

Vem sendo realizada ampla divulgação junto aos servidores sobre os cursos gratuitos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, em 2021.

Encontram-se nos quadros abaixo as sínteses das ações das capacitações dos servidores, no 1º semestre de 2021, com as modalidades e seus respectivos custos para a FUNAG, bem como os tipos de instituições onde foram realizadas:

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO NO 1º SEM.2021	Nº
Especialização / Pós-Graduação lato sensu / MBA	1
Curso Aperfeiçoamento	12
Programa de Capacitação em Língua Estrangeira	2
<b>Total geral</b>	<b>15</b>

Gráfico 17 - Capacitação.

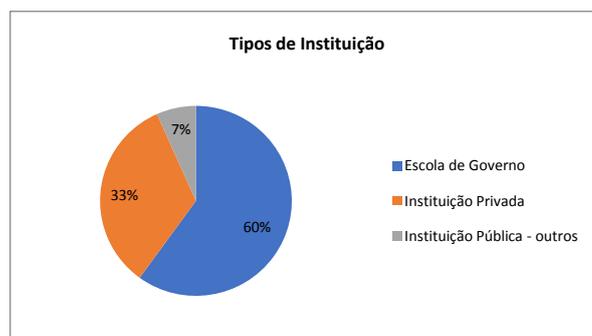


Figura 13 - Tipos de Instituição

CAPACITAÇÃO	Valor Investido
Aperfeiçoamento a distância	R\$ 2.797,60
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 2.797,60</b>

*Tabela 7 - Capacitação*

#### **4.7.7. Principais desafios e ações futuras**

O reduzido quadro de pessoal ativo da FUNAG tem sido objeto de sucessivos pedidos de requisição irrecusáveis de seus servidores, por força da legislação vigente. Além disso, parte dos servidores que integram o quadro de pessoal da FUNAG já conta com tempo para a aposentadoria e outros estão bem próximos de alcançar esse direito.

Parte dos servidores, hoje, em especial das atividades meio, não dispõem de substitutos em seus processos laborais. Esse fato agrava-se ainda mais no que tange aos sistemas estruturantes do Governo Federal, que somente podem ser operados por servidores, cuja capacitação requer tempo para o alcance da experiência necessária, e em casos de cargos efetivos que demandam atribuições, competências e responsabilidades específicas para atender a legislação e normas vigentes.

O teletrabalho implementado em função da pandemia pela COVID-19, aliado à adoção de novas ferramentas digitais, demonstrou que é possível manter parte dos servidores em teletrabalho na FUNAG, sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais, aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal. Constatou-se, ainda, outros benefícios do trabalho remoto, como o incremento dos resultados das atividades finalísticas da Fundação, conforme descritos no Relatório de Gestão de 2020 e apurados por meio dos indicadores institucionais, além de apresentar redução significativa de custos operacionais apresentados no decorrer deste presente documento.

Em função desses fatos, da legislação vigente e de recentes regulamentações voltadas para a gestão de pessoas do Governo Federal, a Fundação vem-se preparando para adoção de um programa de gestão, que, além de ter foco em resultados e na transparência, permitirá a continuidade ao trabalho remoto para

parte de seus servidores, com a consequente manutenção da redução de parte dos custos operacionais alcançada em 2020, tendo solicitado, em janeiro de 2021, autorização ao Ministério das Relações Exteriores para a implantação do referido Programa de Gestão da FUNAG.

Nesse contexto, o principal desafio será a implantação e regulamentação do programa de gestão da FUNAG, se autorizado, bem como a abertura de editais para preenchimentos de GSISTE com vistas a que possa contatar com servidores especializados em áreas específicas como é o caso da contabilidade, para atuarem na gestão de processos e atividades meio, com atribuições e responsabilidades específicas, bem como na execução dos sistemas estruturantes do Governo Federal.

#### **4.8. Gestão de Licitações e Contratos**

##### ***4.8.1. Conformidade legal***

A Divisão de Administração (DA) segue todas as disposições legais aplicáveis às licitações e aos contratos, bem como observa a jurisprudência do TCU sobre essas matérias. O titular dessa unidade é responsável pela conformidade das informações aqui contidas. Quanto às licitações, observam-se, em especial, a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2020, a Lei nº 14.065/2020, Lei nº 14.133/2021 o Decreto nº 10.024/2019, as instruções normativas nº 01/2019 e nº 05/2017 do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, dentre outras normas vigentes referentes às licitações e contratações no Governo Federal.

Os processos de aquisições, licitações e contratações são submetidos, previamente, à Procuradoria Federal junto à FUNAG, para análise e emissão de parecer quanto à legalidade dos atos e dos procedimentos previstos, e são analisados, posteriormente, pela Auditoria Interna da FUNAG.

Destaca-se que a Fundação elabora, em atendimento às orientações contidas na Instrução Normativa nº 05/2017 e na Instrução Normativa nº 01/2019, tempestivamente, o plano anual de aquisições de bens e contratação de serviços, que contempla as renovações dos contratos ao longo do exercício, bem como já realizou, em abril de 2021, o seu planejamento para 2022, por meio do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC.

**4.8.2. Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição.**

No primeiro semestre de 2021, os gastos com as contratações da FUNAG atingiram o montante de R\$ 1.199.175,39 (um milhão, cento e noventa e nove mil, cento e setenta e cinco reais e trinta e nove centavos), não incluídos os gastos com capacitação de servidores, recolhimento de PASEP e pagamento de estagiários. As contratações referentes aos postos de trabalho terceirizados representaram 88,55% dos gastos de custeio realizados no primeiro semestre de 2021, conforme detalhamento abaixo por tipo de gasto e finalidade:

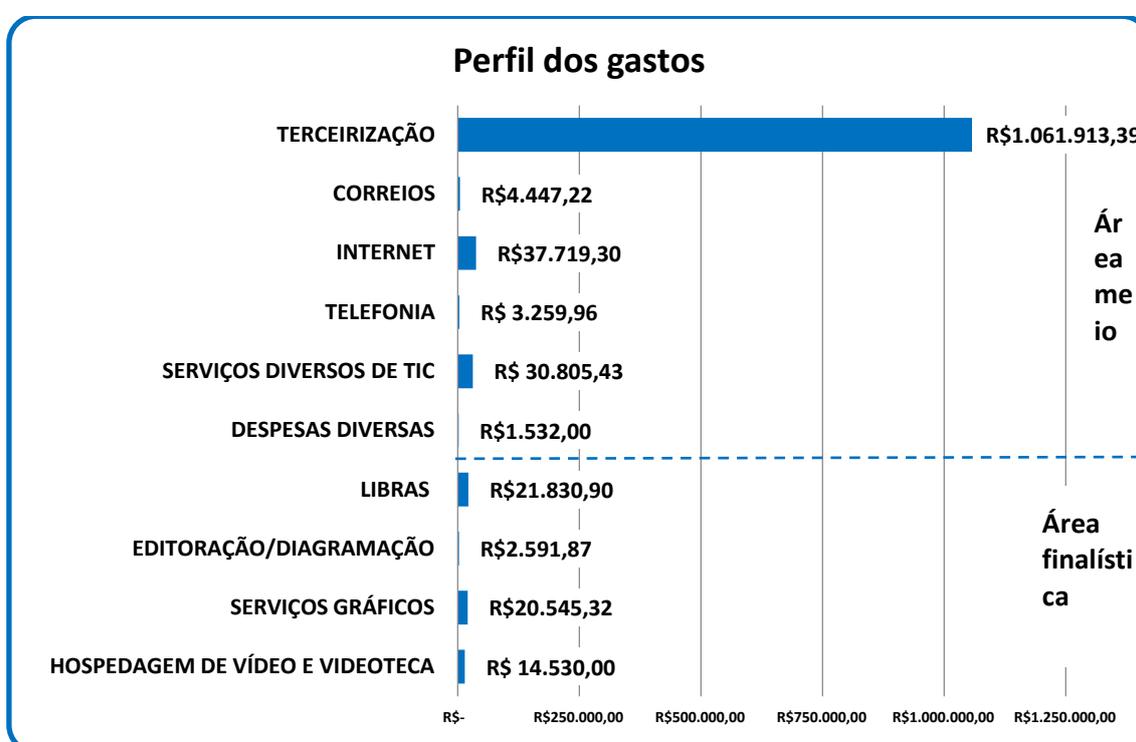


Gráfico 18 - Perfil de gastos (contratações).

No primeiro semestre de 2021, foram mantidas as ações voltadas para a revisão de contratos e contratações previstas, com ajustes ou cancelamentos em alguns casos, em função da pandemia da Covid-19, além da adoção cada vez mais significativa de meios digitais para a realização dos eventos e demais atividades da FUNAG, o que gerou um novo perfil de gastos, com demandas de ajustes e adequação às novas necessidades e quantidades, com reflexos no campo da administração de recursos materiais, patrimoniais, logísticos e de serviços.

Com base na legislação vigente, com o objetivo de viabilizar o funcionamento administrativo da Fundação, foi realizada no primeiro semestre de 2021 a conclusão

de um pregão eletrônico e nove dispensas de licitação. O referido pregão eletrônico foi iniciado em dezembro de 2020 e concluído em janeiro de 2021, para contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de transmissão ao vivo, armazenamento, hospedagem de vídeos e videoteca, com suporte técnico, e transcrição/legenda automática em idiomas básicos (português, inglês e espanhol).

#### ***4.8.3. Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações***

A contratação mais relevante da UPC é a da empresa especializada na prestação de serviços com a alocação de postos de trabalho terceirizados, que, como informado anteriormente, tem os postos alocados em sua expressiva maioria para a realização de atividades das áreas finalísticas da FUNAG. As demais contratações relevantes também se referem às atividades finalísticas, que são as de diagramação de publicações, de serviços gráficos para a impressão dos livros; de tradução e interpretação de Libras; de interpretação/tradução simultânea e consecutiva de idiomas básicos; de transmissão ao vivo, armazenamento, hospedagem de vídeos e videoteca, com suporte técnico, e transcrição/legenda automática em idiomas básicos (português, inglês e espanhol), essas quatro últimas utilizadas para os debates promovidos pela Fundação, para garantir a melhor compreensão dos temas debatidos entre os palestrantes e o público. No caso dos Correios, hoje, o contrato existente atende basicamente as atividades finalísticas de remessa de livros.

As contratações realizadas relacionam-se tanto aos processos de apoio/meio quanto aos finalísticos, previstas no Planejamento Estratégico da FUNAG e são voltadas para a implementação do Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação. Elas estão associadas aos objetivos estratégicos para o alcance da missão do órgão, justificando-se, dessa forma, a necessidade de tais contratações.

#### ***4.8.4. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização***

As compras diretas foram realizadas obedecendo os limites estabelecidos para dispensas, com base em, no mínimo, três propostas, conforme inciso II, do art. 24, da

Lei nº 8.666/1993 e demais normas vigentes. As principais contratações e aquisições por dispensa de licitação, no primeiro semestre de 2021, foram as seguintes:

1) Contratação de serviços:

- a) contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços e fornecimento do direito de uso do programa de envio mensal do livro eletrônico "Escrituração Fiscal Digital – EFD-Reinf", à Secretaria de Fazenda do Distrito Federal – SEFAZ/DF.

Justificativa: a contratação de serviços e fornecimento do direito de uso do programa de envio mensal do livro eletrônico tem a finalidade de cumprir a legislação vigente.

- b) contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços gráficos de impressão de livro.

Justificativa: serviços gráficos não contemplados nas especificações do contrato vigente.

- c) contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de licença de dispositivo de videoconferências, pelo período de 12 (doze) meses, que permita organizar reuniões e debates por videoconferência, que possam ser transmitidas no canal de YouTube da FUNAG.

Justificativa: a aquisição de uma licença profissional de uso da plataforma Zoom Meetings, visa atender as necessidades da Fundação em realização de eventos, reuniões, seminários, conferências debates e *lives* por meio virtual transmitidas pelo canal de YouTube da Fundação.

- d) contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de emissão de Certificação Digital no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil) com fornecimento de dispositivo do tipo *token* USB, para armazenamento de certificados digitais, para atender às necessidades da FUNAG.

Justificativa: a execução dos serviços atende às necessidades de acesso aos sistemas estruturantes da administração pública federal por parte dos servidores da FUNAG e na emissão de notas fiscais eletrônicas junto aos sistemas da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal.

- e) contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento dos serviços de três licenças do Adobe Creative Cloud, para atender às necessidades da FUNAG.

Justificativa: possibilitar a produção de conteúdo a ser divulgado no sítio eletrônico da Fundação, em seu canal no YouTube e em suas redes sociais.

- f) contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de uma licença de uso do complemento de Webinar do *software* Zoom Meetings para videoconferência *online* com transmissão para o Youtube oficial da Fundação com imagem e áudio em alta definição, com suporte a 500 (quinhentos) participantes e recurso de tradução simultânea pelo período doze meses.

Justificativa: possibilitar a realização dos eventos virtuais da FUNAG, por meio do referido *software*, com sua transmissão ao vivo e recurso de interpretação simultânea para até 500 (quinhentos).

- g) contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviço para fornecimento de 50 (cinquenta) códigos de ISBN – International Standard Book Number.

Justificativa: obrigatoriedade na identificação dos livros editados no país, seja no formato impresso ou eletrônico, para fins de registro junto à Biblioteca Nacional.

- h) contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de elaboração de fichas catalográficas para atender as demandas da FUNAG.

Justificativa: consiste na individualização de um material bibliográfico, a partir da descrição bibliográfica de modo a torná-lo único entre os demais materiais que compõem um acervo.

- i) contratação pessoa jurídica especializada em fornecer solução de *software* antivírus provendo a segurança da informação e dos dados do parque computacional da Fundação.

Justificativa: prover segurança contra vírus, *malwares* e *ransomwares* nos computadores, notebooks e servidores de rede.

#### **4.8.5. Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios**

A Fundação vem alcançando as metas e desafios para a área de contratações e renovações de instrumentos voltados para sua manutenção geral e as atividades finalísticas, buscando as soluções que melhor se adequem às demandas com base no plano anual de compras e renovações contratuais elaborado para cada exercício.

Os principais desafios na gestão de licitações e contratos, como nos exercícios

anteriores, são: 1) manter a equipe da Administração sempre atualizada quanto à legislação, à jurisprudência e aos procedimentos necessários, para que possa atender com eficiência às necessidades da FUNAG, utilizando as ferramentas gerenciais e os sistemas estruturantes do Governo Federal de forma adequada; 2) buscar, por um lado, assegurar as contratações mais adequadas, com qualidade dos bens a serem fornecidos e dos serviços a serem prestados, e, por outro, assegurar o atendimento aos princípios basilares, em especial o da economicidade para a Administração Pública Federal; e 3) capacitar os servidores demandantes das contratações e os gestores dos contratos.

#### **4.9. Gestão Patrimonial e Infraestrutura**

##### ***4.9.1. Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades.***

A Divisão de Administração da FUNAG atende à Lei nº 4.320/1964, ao Decreto-Lei nº 200/1967, à Lei nº 8.429/1992, à Lei Complementar nº 101/2000, ao Decreto nº 9.373/18, à Instrução Normativa SEDAP/PR nº 205/88 e demais legislações correlatas, bem como observa a jurisprudência do TCU sobre as respectivas matérias.

O principal mecanismo de controle e prevenção de falhas é o constante acompanhamento e utilização dos sistemas de Patrimônio e Almoarifado da FUNAG. Esses sistemas estão sendo substituídos pelo Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), do Governo Federal, que deverá estar em pleno funcionamento no segundo semestre de 2021. Os servidores da área realizaram, no decorrer de janeiro e março de 2021, cursos de capacitação para a utilização do referido sistema, bem como estão realizando os cadastros para a transferência dos bens pertencentes ao patrimônio da Fundação para o SIADS.

O titular dessa unidade e os responsáveis pelo patrimônio e almoarifado atestam a conformidade das informações aqui contidas e da gestão dessas áreas.

##### ***4.9.2. Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos***

No exercício de 2021, a FUNAG não foi contemplada em seu orçamento com recursos de investimentos.

#### **4.9.3. Desfazimento de ativos**

Não ocorreram desfazimentos de ativos da FUNAG no primeiro semestre de 2021.

#### **4.9.4. Locações de imóveis e equipamentos**

A FUNAG não realiza locações de imóveis ou de equipamentos.

#### **4.9.5. Mudanças e desmobilizações relevantes**

Não foram realizadas desmobilização no primeiro semestre de 2021.

#### **4.9.6. Principais desafios e ações futuras**

O principal desafio da FUNAG no campo da gestão patrimonial é assegurar condições adequadas de trabalho, com a racionalização da utilização e a manutenção de equipamentos e bens que integram o seu patrimônio.

### **4.10. Gestão da Tecnologia da Informação – TI**

#### **4.10.1. Conformidade legal**

A Fundação observa e atende as determinações expedidas pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Ministério da Economia, por meio do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como segue os padrões internacionais para a manutenção dos serviços de tecnologia da informação (TI), obedecendo às normas vigentes aplicáveis.

A Coordenação de Administração e Finanças é área responsável pela tecnologia da informação e informática da FUNAG e pela conformidade da gestão da tecnologia da informação da FUNAG, seguindo todos os padrões referentes a dados abertos,

acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação e identidade visual.

#### **4.10.2. Modelo de governança de TI**

No campo da governança, no primeiro semestre de 2021, com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e na Instrução Normativa nº 1, de 27 de maio de 2020, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a Fundação institui três novas importantes políticas relacionadas à tecnologia da informação: a Política de Segurança da Informação, Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021; a Política de Proteção de Dados Pessoais, Portaria FUNAG nº 39, de 21 de junho de 2021; e a Política de Classificação da Informação, Portaria FUNAG nº 40, de 21 de junho de 2021.

O modelo de governança de TI adotado pela FUNAG está formalizado por meio da Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017, que instituiu a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da FUNAG.

Mediante a publicação da Instrução Normativa do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República nº 1, de 27 de maio de 2020, a Fundação instituiu o Comitê de Segurança da Informação, pela Portaria FUNAG nº 51, de 29 de junho de 2020. O Comitê tem como atribuição assessorar o presidente da FUNAG sobre os assuntos relacionados à Política Nacional de Segurança da Informação.

Em atendimento às práticas adequadas na gestão dos recursos de tecnologia da informação, e em observância ao Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, a Fundação instituiu, por meio da Portaria FUNAG nº 57, de 22 de julho de 2020, o Comitê de Governança Digital, com o objetivo de deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da FUNAG. O Comitê de Governança Digital revisou e aprovou, ainda em 2020, no âmbito da FUNAG, e com vigência até 2022, o Plano de Transformação Digital, o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e o Plano de Dados Abertos.

Esses documentos definiram, dentre outros assuntos relacionados à TI, os objetivos estratégicos de TI da FUNAG, que podem ser observados no quadro abaixo:

Objetivos Estratégicos de TI - FUNAG	
I	Orientações ao usuário: <ul style="list-style-type: none"> <li>• promover a transparência e acessibilidade por meio de soluções de TI.</li> </ul>
II	Orientação operacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>• garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI;</li> <li>• garantir a estrutura de TI apropriada para as atividades administrativas e finalísticas;</li> <li>• aperfeiçoar a governança de TI;</li> <li>• aprimorar a segurança da informação.</li> </ul>
III	Orientação futura: <ul style="list-style-type: none"> <li>• garantir o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI;</li> <li>• suportar e promover padrões de interoperabilidade, portabilidade e colaboração na Fundação.</li> </ul>
IV	Orientação de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"> <li>• prover e manter soluções de <i>software</i> por meio de desenvolvimento ou aquisição.</li> </ul>

Tabela 8 - Objetivos estratégicos de TI - FUNAG.

#### 4.10.3. Montante de recursos aplicados em TI

A Fundação não dispõe de dotação orçamentária específica para tecnologia da informação. Seus custos, nessa área, estão inseridos no orçamento destinados à administração geral. Foram aplicados, no primeiro semestre de 2021, os recursos que constam do quadro abaixo, visando assegurar os serviços necessários em TI.

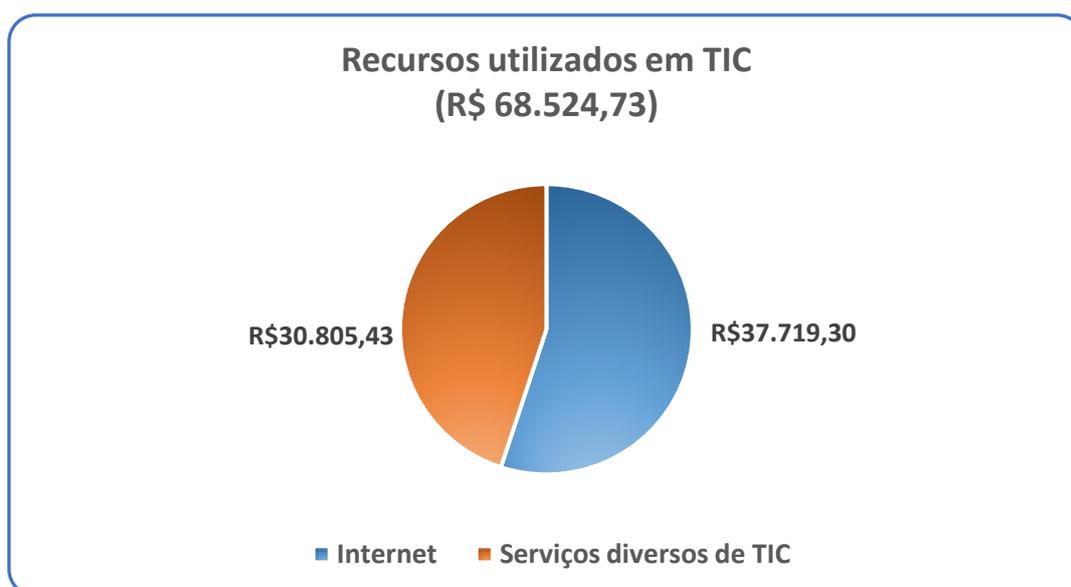


Gráfico 19 - Recursos aplicados em TI.

#### **4.10.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI**

Os principais contratos de TI são de serviços continuados e visam manter disponíveis instrumentos e ferramentas digitais para o desenvolvimento das atividades da Fundação, pois a interrupção desses serviços pode impactar na imagem institucional e no alcance dos objetivos estratégicos da UPC.

A área de TI gere os seguintes contratos vigentes, renovados no primeiro semestre de 2021:

- *link* dedicado de acesso à Internet. Esse serviço é filtrado por *firewall*, implementado pelos servidores (equipamentos próprios) da Fundação, que também se valem de ferramenta de detecção de queda de qualidade e de sinal do *link* como forma de monitoramento;
- hospedagem de sítio eletrônico, com acréscimos de caixas de e-mail e e-mail *marketing*;
- emissão de certificados digitais e *token* USB, que viabilizam o acesso aos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal;
- serviço de licenciamento de *software* antivírus, de acordo com os procedimentos de segurança da informação, para estações de trabalho e servidores de rede;
- serviço de licenciamento de *software* de edição de imagens, vídeos e publicações para atendimento das demandas das áreas finalísticas; e
- serviço de licenciamento de plataforma de videoconferências *online* com transmissão ao vivo, e recurso de tradução simultânea, para atendimento das demandas das áreas finalísticas.

#### **4.10.5. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor**

<b>Principais iniciativas</b>	<b>Principais resultados (benefícios e impactos)</b>
Manutenção e desenvolvimento de funcionalidades do Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL).	Aperfeiçoamento das ações e correção de erros no controle, movimentação, estoque, venda e emissão de nota fiscal de livros da Fundação e gerenciamento das novas loja virtual e biblioteca digital.
Homologação da nova biblioteca digital da FUNAG	Disponibilização da nova biblioteca digital da FUNAG com mais de 860 publicações para <i>download</i> gratuito nos formatos PDF, Epub e Mobi.
Homologação da nova loja virtual da FUNAG	Disponibilização da nova loja virtual da FUNAG

	incluindo o uso da ferramenta PagTesouro, permitindo ao usuário deste serviço o pagamento por meio de Pix, Cartão de Crédito ou GRU.
Configuração de serviço de acesso remoto aos PCs de colaboradores da Fundação.	Permite que os colaboradores utilizem os recursos e programas existentes nos computadores da FUNAG remotamente.
Manutenção periódica de servidores de rede e serviços essenciais.	Constante manutenção para a integridade dos sistemas e arquivos da Fundação.
Ampliação da capacidade de armazenamento em disco dos servidores de rede.	Disponibilização de maior espaço em disco nos servidores para sistemas e <i>backup</i> .
Ampliação da capacidade de armazenamento em discos de servidores de backup.	Disponibilização de maior espaço em disco para o armazenamento de <i>backups</i> de arquivos, sistemas e banco de dados na rede da Fundação.
Implementação de servidor de backup externo.	Realizado <i>backup</i> dos principais sistemas da FUNAG, bem como da loja virtual e biblioteca digital, em sítio externo à Fundação, que propiciará a recuperação desses sistemas em caso de comprometimento dos servidores internos.
Implementação de plataforma para exposição virtual de fotos e pinturas.	Propiciará à área finalística a criar exposição virtual de temas especificados na Internet.

Tabela 9 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI.

#### 4.10.6. Segurança da informação

As metas e ações referentes à segurança da informação no âmbito da FUNAG estão documentadas tanto na Política de Segurança da Informação, baixada pela Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021, quanto no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação da Fundação. As iniciativas de segurança da informação da UPC incluem:

- acompanhamento dos serviços de empresa especializada no licenciamento de *software* antivírus, para segurança de estações de trabalho e servidores de rede;
- nova atualização do servidor de *firewall* de rede para maior segurança contra-ataques externos;
- instalação de IDS no *firewall* para detecção aprimorada de tentativas de intrusão; e
- melhoramentos nos procedimentos de *backup*.

#### 4.10.7. Principais desafios e ações futuras

A gestão de TI da Fundação tem como principal desafio o desenvolvimento de

soluções e manutenção dos serviços no campo da tecnologia da informação que sejam adequadas às necessidades da FUNAG. Nesse sentido, a equipe deverá se manter atualizada, inclusive em novas tecnologias e de acordo com as competências necessárias, com vistas a elaborar projetos eficazes e de baixo custo.

## **ANEXO I – DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNAG NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021**

### **I – EVENTOS**

A FUNAG promoveu ou apoiou trinta eventos de janeiro a junho de 2021, listados a seguir:

1. Conferência do embaixador Luiz Cesar Gasser, diretor do Departamento de Promoção de Serviços e de Indústria do Itamaraty, sobre o tema “A promoção dos serviços, da indústria e dos investimentos”, em 26 de janeiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
2. Conferência do ministro Fernando Meirelles de Azevedo Pimentel, diretor do Departamento de Organismos Econômicos Multilaterais do Itamaraty, sobre o tema “O Brasil e os organismos econômicos multilaterais”, em 2 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
3. Conferência do ministro Rodrigo d’Araújo Gabsch, diretor do Departamento de África do Itamaraty, sobre o tema “Nova visão da política externa brasileira com a África”, em 9 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
4. Conferência do ministro Alexandre Peña Ghisleni, diretor do Departamento de Promoção do Agronegócio do Itamaraty, sobre o tema “A diplomacia do agronegócio”, em 23 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
5. Conferência da ministra Cecília Kiku Ishitani, diretora do Departamento de Japão, Península Coreana e Pacífico do Itamaraty, sobre o tema “Japão, Coreia do Sul e Austrália: Parceiros do Brasil na Ásia-Pacífico”, em 3 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
6. Conferência do embaixador Alex Giacomelli da Silva, diretor do Departamento de Promoção de Energia, Recursos Minerais e Infraestrutura do Itamaraty, sobre o tema “A Promoção da Energia e da Mineração”, em 9 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
7. Conferência do ministro André Veras Guimarães, diretor do Departamento de Segurança e Justiça do Itamaraty, sobre o tema “Cooperação jurídica internacional e combate aos crimes transnacionais”, em 16 de março de 2021,

- que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
8. Conferência do ministro Marcelo Câmara, diretor do Departamento de Defesa do Itamaraty, sobre o tema “Política Externa de Defesa do Brasil”, em 23 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
  9. Conferência do ministro Leonardo Cleaver de Athayde, diretor do Departamento de Meio Ambiente do Itamaraty, sobre o tema “Diplomacia Ambiental”, em 30 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
  10. Conferência do ministro Adriano Silva Pucci, diretor do Departamento de Nações Unidas do Itamaraty, sobre o tema “O Brasil na ONU e o novo cenário internacional”, em 7 de abril de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
  11. Conferência do ministro Pedro Murilo Ortega Terra, diretor do Departamento de Rússia e da Ásia Central do Itamaraty, sobre o tema “As relações do Brasil com a Rússia e com os países da Ásia Central”, em 13 de abril de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
  12. Conferência do ministro João Lucas Quental Novaes de Almeida, diretor Departamento de Direitos Humanos e Cidadania do Itamaraty, sobre o tema “Direitos Humanos na Diplomacia”, em 20 de abril de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
  13. Conferência do secretário Marcus Vinicius Moreira Marinho, chefe da Divisão de Europa I do Itamaraty, sobre o tema “O *Brexit* e as relações Brasil-Reino Unido”, em 27 de abril de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
  14. Cerimônia de abertura da 2ª edição do Curso executivo “O Brasil no Agronegócio Global” (curso oferecido pelo Insper por ensino à distância - EAD), realizado em 3 de maio de 2021, parceria do MRE e da FUNAG com o Insper, com a participação da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias; do secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do MRE, embaixador Sarquis José Buainain Sarquis; do presidente do Insper, Marcos Lisboa; de representante do presidente da Apex-Brasil, Igor Brandão; e do Coordenador do curso, Prof. Marcos Jank.
  15. Conferência da embaixadora Maria Izabel Vieira, diretora do Departamento de Índia, Sul e Sudeste da Ásia do Itamaraty, sobre o tema “As Relações do Brasil com a Índia e com Países do Sudeste Asiático”, em 5 de maio de 2021, que

integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

16. Lançamento do livro: “Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português”, em 7 de maio de 2021, com a participação do secretário-executivo da CPLP, embaixador Francisco Ribeiro Telles; do representante do Brasil junto à CPLP, embaixador Pedro Fernando Brêtas Bastos; da diretora do Departamento Cultural e Educacional do Itamaraty, ministra Paula Alves de Souza; entre outras autoridades, coordenadores acadêmicos e escritores da obra.
17. Conferência do embaixador Nestor José Forster Junior, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sobre o tema “As relações Brasil – Estados Unidos”, em 12 de maio de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
18. Webinar “Brasil-Chile: Telecomunicações e Economia Digital em direção ao Pacífico” - Conexão Transpacífica, em 13 de maio de 2021, organizado pelo governo do Chile em parceria com o governo do Brasil – representado pelo Ministério das Relações Exteriores, Ministério das Comunicações e Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (apoio com plataforma de transmissão).
19. Conferência do embaixador Paulo Estivallet de Mesquita, embaixador do Brasil na China, sobre o tema “As relações Brasil-China”, em 19 de maio de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
20. Conferência do ministro de Estado das Relações Exteriores em comemoração ao Dia da África, em 25 de maio de 2021 (apoio com plataforma de transmissão e edição de vídeo).
21. Conferência do embaixador André Corrêa do Lago, embaixador do Brasil na Índia, sobre o tema “As relações Brasil- Índia”, em 26 de maio de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
22. 5ª Reunião do Conselho Nacional da Amazônia Legal, realizada em 26 de maio de 2021, na sala Brasília do Palácio Itamaraty (apoio com filmagem e edição de vídeos).
23. Conferência do embaixador Reinaldo José de Almeida Salgado, embaixador do Brasil na Argentina, sobre o tema “As relações Brasil-Argentina”, em 2 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
24. Cerimônia de Transmissão de Cargo de Secretário-Geral das Relações Exteriores, realizada em 4 de junho de 2021, na sala Brasília do Palácio

Itamaraty (apoio com filmagem e edição de vídeo, inclusive com interpretação de Libras).

25. Conferência do embaixador Sérgio França Danese, embaixador do Brasil na África do Sul e embaixador designado junto a Lesoto e Maurício, sobre o tema “As relações do Brasil com a África do Sul, o Lesoto e Maurício”, em 9 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
26. Lançamento do livro: “Os Pilares da Independência do Brasil”, do Prof. Evandro Fernandes de Pontes, em 9 de junho de 2021.
27. Conferência do embaixador Eduardo Saboia, embaixador do Brasil no Japão, sobre o tema “As relações Brasil-Japão”, em 16 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
28. Cerimônia de Lançamento do Novo Projeto Setorial da Apex-Brasil de Internacionalização do Setor de Rochas Ornamentais, parceria da Apex-Brasil e do CENTROROCHAS, realizada em 16 de junho de 2021, sala dos Tratados, Palácio Itamaraty (apoio com filmagem e edição de vídeo).
29. Conferência do embaixador Roberto Jaguaribe, embaixador do Brasil na Alemanha, sobre o tema “As relações Brasil-Alemanha”, em 23 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
30. Conferência do embaixador Luís Henrique Sobreira Lopes, embaixador do Brasil na República da Coreia, sobre o tema “As relações Brasil-Coreia do Sul”, em 30 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

## II – PUBLICAÇÕES

Foram editadas e disponibilizadas na [biblioteca digital](#) da FUNAG, janeiro a junho de 2021, 19 volumes, sendo eles:



1. *História da formação das fronteiras do Brasil*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



2. *A Diplomacia dos bancos centrais: renovação versus anacronismo no Banco de Compensações Internacionais (BIS)*, de Davi Augusto Oliveira Pinto



3. *O tratamento do bem-estar animal na política externa brasileira: de preocupação social a necessidade econômica*, de Paula Aguiar Barboza



4. *Diplomacia do Império no Rio da Prata (até 1865)*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



5. *O drama da Tríplice Aliança (1865-1870)*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



6. *Política externa: soberania, democracia e liberdade – Coletânea de discursos, artigos e entrevistas do Ministro das Relações Exteriores – 2020*, do embaixador Ernesto Araújo.



7. *A política exterior do Império*, volume I, de João Pandiá Calógeras, Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



8. *A política exterior do Império*, volume II, de João Pandiá Calógeras, Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



9. *A política exterior do Império*, volume III, de João Pandiá Calógeras. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



10. *Legações e embaixadas do Brasil*. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



11. *Cadernos do CHDD - Ano 19 - Número 37 - Segundo semestre de 2020*.



12. *Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português*.



13. *Candidatura do Brasil ao Conselho de Segurança das Nações Unidas 2022-2023*.



14. *Os Pilares da Independência do Brasil*, de Evandro Fernandes de Pontes. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



15. *Dom Pedro: estudo iconográfico*, volume I, de Stanislaw Herstal. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



16. *Dom Pedro: estudo iconográfico*, volume II, de Stanislaw Herstal. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



17. *Dom Pedro: estudo iconográfico*, volume III, de Stanislaw Herstal. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



18. *A gestão de Vasco Leitão da Cunha no Itamaraty e a política externa brasileira*, volume I, de Henri Carrières.



19. *A gestão de Vasco Leitão da Cunha no Itamaraty e a política externa brasileira*, volume II, de Henri Carrières.

### **III - A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA**

A FUNAG continuou divulgando em seu sítio eletrônico textos relevantes de política externa brasileira do atual governo, especialmente do ministro de Estado das Relações Exteriores, disponíveis em português, inglês, espanhol e francês. Foram disponibilizados no sítio eletrônico da FUNAG, de janeiro a junho de 2021, 95 textos, sendo 52 em português, 29 em inglês, 13 em espanhol e um em francês.

### **IV- VÍDEOS**

À luz das restrições decorrentes do enfrentamento à COVID-19, os debates promovidos pela FUNAG foram virtuais, o que tornou os vídeos ainda mais fundamentais, para a ampliação da divulgação para o acesso da sociedade. A FUNAG editou de janeiro a junho de 2021, 427 produtos audiovisuais no seu canal do *YouTube*.

### **V- PODCASTS**

A estratégia de divulgar os conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG por meio de *podcasts*, também, é uma estratégia de ampliação do alcance das atividades da Fundação junto sociedade. No período de janeiro a junho de 2021, foram produzidos 51 podcasts sobre os debates realizados e sobre os livros publicados pela FUNAG.

## ANEXO II – INDICADORES DE IMPACTO

<b>Produto / serviço</b>	<b>Unidade Responsável</b>	<b>Denominação (indicador de impacto)</b>	<b>Quantitativo janeiro a junho</b>	
Eventos promovidos ou apoiados pela FUNAG sobre política externa brasileira, relações internacionais ou história diplomática, em meio digital	Gerência de Projetos	Eventos virtuais	27	
		Visualizações/participantes ao vivo	339.835	
Eventos promovidos ou apoiados pela FUNAG sobre política externa brasileira, relações internacionais ou história diplomática	Gerência de Projetos	Eventos presenciais	3	
Livros	Gerência de Projetos	Volumes publicados	19	
Vídeos	Gerência de Projetos	Vídeos produzidos	427	
		Visualizações dos vídeos	337.045	
		Inscritos no canal da FUNAG no YouTube	+ 7.864	
		Reproduções de material audiovisual da FUNAG em canais de terceiros	26	
		Visualizações dos vídeos da FUNAG em canais de terceiros	408.309	
		Tempo de visualização/exibição (horas) dos vídeos no canal YouTube da FUNAG	42.710	
		Visualizações dos vídeos na videoteca da FUNAG	2.790	
Podcasts	Gerência de Projetos	Episódios produzidos e disponibilizados nas plataformas	51	
		Escutados nas plataformas	9.988	
Mídias sociais	Gerência de Projetos	Facebook	inscritos	+ 136
			postagens	181
			reações	2.628
			impressões/visualizações	26.761
		Instagram	inscritos	+470
			postagens	149
			impressões/visualizações	99.300
		Twitter	inscritos	-39
			postagens	149
impressões/visualizações	345.600			
Política externa brasileira (discursos, artigos, entrevistas e outros textos)	Gerência de Projetos	Disponibilizados no sítio eletrônico da FUNAG	português	52
			inglês, espanhol e outros idiomas	43

Sítio eletrônico (www.funag.gov.br)	Coordenação- Geral de Administração, Orçamento e Finanças	Acessos	Brasil	789.851
			exterior	811.331
		<i>Downloads</i> - biblioteca digital		890.118